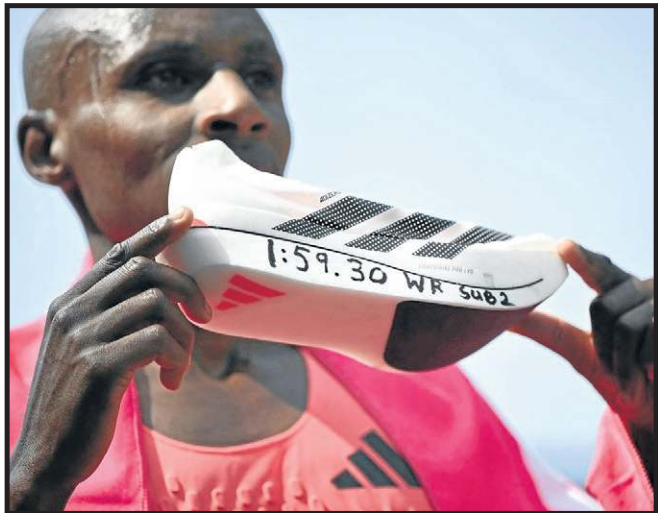


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.046 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

AFP



O voo dos africanos

Queniano e etíope completam a Maratona de Londres em menos de duas horas e são os primeiros a conquistar o feito. Sabastian Sawe (foto) concluiu os 42km em 1 hora, 59 minutos e 30 segundos; e Yomif Kejelcha, em 1 hora, 59 minutos e 41 segundos.



Paírcy Albuquerque/CBP

Festa na areia

As campeãs olímpicas Duda e Ana Patrícia venceram a quarta etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, realizada no Parque da Cidade. No masculino, Mateus e Adelmo ficaram em primeiro.

Superação em três etapas

A brasileira Djenyfer Arnault conquistou o bicampeonato do Ironman 70.3 Brasília. Prova inclui natação, ciclismo e corrida.

PÁGINA 19

Dino convoca Poderes políticos para a reforma do Judiciário

Ministro Flávio Dino, do STF, afirmou que o artigo publicado por ele na edição de ontem do **Correio** — sobre o combate à corrupção no sistema

de Justiça — é para “reflexão dos colegas profissionais do direito, e, especialmente, dos membros dos Poderes políticos, a quem — no caso

— cabe deliberar”. No texto, o magistrado propõe, por exemplo, penas mais rigorosas para crimes cometidos por juízes, procuradores, advogados e

demais servidores da Justiça. As ponderações ocorrem em meio à grave crise de credibilidade em que está mergulhado, notadamente, o STF.

PÁGINA 2

Congresso do PT traça políticas para eleições

PÁGINA 3

Copom deve adotar cautela na avaliação da nova Selic

PÁGINA 7

Na Agrishow, Alckmin anuncia 10 bi em créditos

PÁGINA 4

Eduardo Fernandes/ CB/ DA PRESS



Eixão da inclusão

O domingo foi de acolhimento das crianças que vivem no espectro autista e seus familiares, que se reuniram na área central de Brasília em um dia de festa. Houve atividades adaptadas, música e troca de experiências. PÁGINA 18

Reprodução



Desafio entre a saúde e a idade

O dilema entre planos de saúde e paciente idoso é o tema do podcast PodEnvelhecer, com o diretor da FenaSaúde, Bruno Sobral. Em 20 anos, o número de usuários com mais de 60 anos cresceu 32%.

PÁGINA 17

Tecnologia

Florestas ganham monitoramento mais preciso com o uso de drones e lasers

PÁGINA 12

Exposição

Cenários de grandes produções da Warner levam o espectador para dentro da tela

PÁGINA 22

Reprodução Redes Sociais



FBI investiga “manifesto”

Agentes apreendem documentos de homem, identificado como Cole Tomas Allen, preso por tentar invadir, atirando, jantar de Trump com jornalistas. Acusado, de 31 anos, é engenheiro e desenvolvedor de jogos.

PÁGINA 9

Programa de proteção à mulher em tempo real

O Viva Flor, da Secretaria de Segurança Pública do DF, em 2017, monitora vítimas de violência doméstica por meio de um sistema tecnológico durante 24 horas por dia. Atualmente são mais de 1,8 mil mulheres protegidas. Desde a criação, houve 3 mil participantes e nenhum feminicídio. A pessoa incluída no programa tem prioridade no atendimento policial.

PÁGINA 13





JUSTIÇA

Em artigo publicado no **Correio Braziliense**, ministro do Supremo, Flávio Dino, defende mudanças no Código Penal e penas mais severas para integrantes da Justiça que cometerem crimes de corrupção, prevaricação ou tráfico de influência

Dino acende debate de punições no Judiciário

» ROSANA HESSEL
DANANDRA ROCHA
MARIANA NIEDERAUER

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, em um novo artigo publicado na edição do **Correio Braziliense** de ontem, defendeu punições mais duras para membros do Judiciário que cometerem crimes de corrupção, peculato, prevaricação ou tráfico de influência. Ele, inclusive, compartilhou o artigo nas redes sociais e destacou as sugestões para combater à corrupção no sistema de Justiça para “reflexão dos colegas profissionais do direito” e, especialmente, “dos membros dos Poderes políticos quem, no caso, cabe deliberar”.

Com isso, o texto reacendeu o debate em torno de uma reforma do sistema de Justiça em uma semana que promete ser bastante agitada, tanto no Congresso Nacional quanto no Supremo. Aliás, esta semana promete ser agitada, pois, além da sabatina do ministro-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, no Senado Federal, para a vaga no Supremo deixada pelo ex-ministro Luís Roberto Barroso em outubro do ano passado, são aguardadas as delações do ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master; e do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa. Em paralelo, uma nova rodada de pesquisas eleitorais em vários estádios será divulgada ao longo da semana pela Genial/Quaest também deve movimentar o cenário político.

O ministro Flávio Dino tem feito reiteradas críticas ao sistema de Justiça, diante da crise que atinge o Supremo, e tem optado por seguir um caminho mais propositivo, tanto que esse não é o primeiro artigo dele a propor uma reforma do Judiciário. Logo no começo do texto, ele contou que ingressou na magistratura entre 1993/1994, e reconheceu que os casos de corrupção no Judiciário aumentaram e os órgãos de controle e os códigos de ética não foram suficientes para combatê-los ao longo do tempo.

Além de propor mudanças no Código Penal, Dino defendeu penas mais altas para integrantes do Judiciário que cometerem crimes,

Antonio Augusto / STF



Flávio Dino: “É igualmente necessário e urgente buscar saídas que carreguem soluções eficazes”

a necessidade de regras próprias e rápidas para afastamento e perda do cargo, e a necessidade de responsabilização criminal quando os atuais mecanismos de controle ético e moral dos membros de instituições e profissões ligadas a tal sistema, apesar de importantes, têm se mostrado insuficientes”, escreveu Dino.

Com esse posicionamento, o ministro reforçou a iniciativa do presidente do STF, Edson Fachin, que propõe um código de conduta para o Supremo, e em meio ao momento em que ministros da Corte entram em embates com políticos e também são citados pela Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que investiga as fraudes bilionárias do Banco Master, liquidado pelo Banco Central em novembro de 2025.

A proposta de Dino mira condutas cometidas por juízes, procuradores, advogados — públicos e privados —, defensores, promotores

e demais servidores da área jurídica, ou seja, mira assessores, servidores do sistema de Justiça em geral” como exemplos que merecem um tratamento legal específico, defendendo que isso “não se trata de ilusão punitivista, e sim de usar os instrumentos proporcionais à gravidade da situação, à relevância do bem jurídico e às condições próprias dos profissionais do direito, na medida em que é evidentemente reprovável que um conhecedor e guardião da legalidade traia a sua toga ou beca”.

Endurecimento

O texto do novo artigo foi elaborado na esteira de outra manifestação em que o ministro sugeriu a revisão das competências do STF e de tribunais superiores. Desta vez, o foco recai sobre o endurecimento de sanções penais e administrativas para preservar a credibilidade das instituições.

A proposta central foi dividida em três sugestões de mudanças no Código Penal: penas mais altas para casos de peculato, concussão, corrupção passiva, prevaricação,

tráfico de influência e corrupção ativa quando cometidos no âmbito do sistema de Justiça; necessidade de regras próprias e rápidas para afastamento e perda do cargo. No caso de cometimento de crime contra a Administração da Justiça, o recebimento da denúncia deve impor o afastamento imediato do cargo; e necessidade de responsabilização criminal quando da prática de ações que visam impedir, embaraçar ou retaliar o regular andamento de processos ou investigação de crimes.

Dino ainda sustentou no artigo que a legislação atual não acompanha a complexidade das práticas ilícitas contemporâneas nem a gravidade de desvios cometidos por agentes responsáveis por garantir o cumprimento da lei. Ao propor penas mais duras, a ideia é criar uma espécie de “espelhamento” dessas condutas, com sanções mais severas em razão da quebra de confiança institucional.

Outro ponto sensível diz respeito à permanência no cargo. Dino defende o afastamento imediato de funções assim que a denúncia for aceita pela Justiça. Em caso de

Sugestões do ministro no Código Penal

- 1. Penas mais altas para casos de peculato, concussão, corrupção passiva, prevaricação, tráfico de influência e corrupção ativa quando cometidos no âmbito do Sistema de Justiça.** Deve haver uma espécie de espelhamento de certos delitos previstos no Título XI da Parte Especial do Código Penal, com atenção às especificidades dos profissionais do Direito. As penas ampliadas, constantes de tipos penais próprios, se justificam - do ponto de vista científico - pela singularidade do bens jurídicos tutelados, quais sejam: a moralidade e o prestígio do sistema de justiça. Sob o aspecto da política criminal, a imposição de sanções mais severas tem tanto finalidade preventiva quanto repressiva do “justicídio”, isto é, dos recorrentes casos de violação à lisura do sistema que, por meio de suas diversas instituições, é encarregado de aplicar a lei em última análise, o que torna as condutas ainda mais reprováveis;
- 2. Necessidade de regras próprias e rápidas para afastamento e perda do cargo.** No caso de cometimento de crime contra a Administração da Justiça, o recebimento da denúncia deve impor o afastamento imediato do cargo do magistrado e dos membros do Ministério Público, da Advocacia Pública, da Defensoria Pública e das assessorias. A condenação transitada em julgado, independentemente do tempo de pena privativa de liberdade imposto pelo julgador, deve gerar a perda automática do cargo. Do mesmo modo, considerando que a advocacia é essencial à administração da justiça e que não há venda de decisões judiciais se não houver comprador, o recebimento de denúncia contra advogado por cometimento de crime contra o sistema de justiça deve ensejar a suspensão imediata da inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil e a condenação transitada em julgado deve implicar cancelamento definitivo da referida inscrição;
- 3. Necessidade de responsabilização criminal quando da prática de ações que visam impedir, embaraçar ou retaliar o regular andamento de processos ou investigação de crimes,** obstruindo o bom funcionamento da justiça, independentemente de se tratar de apuração contra o crime organizado. A gravidade da obstrução à justiça justifica essa tipificação mais ampla.

condenação definitiva, a perda do cargo ocorreria automaticamente, sem necessidade de novos trâmites. Para advogados, a lógica seria semelhante: suspensão do registro na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) com o recebimento da denúncia e exclusão definitiva em caso de condenação.

A proposta também inova ao sugerir uma tipificação mais ampla para a obstrução de Justiça. A intenção é criminalizar qualquer ação que vise impedir, dificultar ou retaliar o andamento de investigações ou processos, independentemente de vínculo com organizações criminosas. Ao longo do texto, Dino recorre ao termo “justicídio” para descrever práticas que comprometem a integridade do sistema.

No diagnóstico do ministro

Dino, mecanismos de controle já existentes, como o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e os códigos de ética das carreiras jurídicas, perderam eficácia diante de esquemas sofisticados de corrupção e lavagem de dinheiro. Ele apontou ainda o impacto de um ambiente marcado pelo “ultraindividualismo” no setor público.

“Os agentes públicos, como regra inafastável no exercício de seus cargos/funções, ou fora deles, devem orientar suas ações pela probidade, retidão, justiça, integridade, optando pelos caminhos que melhor alcancem o bem comum”, destacou Dino no texto. “Contudo, essa postura, que deve ser inerente ao serviço público, tem sido atropelada pelo ultra-individualismo, pelo consumismo e pelo narcisismo ‘meritocrático’, acrescentou.

Nova reforma na mira

» RENATO SOUZA
» IAGO MAC CORD

A articulação para uma Nova Reforma do Judiciário em 2026 fundamenta-se na urgência de superar o esgotamento do modelo estabelecido pela última grande mudança constitucional na área, a Emenda Constitucional nº 45/2004. Decorridos 22 anos desse ciclo, o cenário atual é de paralisa processual e crises de integridade institucional.

Conforme dados do Painel Justiça em Números do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Brasil encerrou o primeiro bimestre de 2026 com um estoque de impressionantes 75 milhões processos pendentes, sendo que, apenas nos meses de janeiro e fevereiro de 2026, surgiram 5,6 milhões de novas ações.

O principal gargalo do sistema reside nas execuções penais, que representam 31% do total de casos pendentes e 59% de todas as

execuções no país. Esse setor apresenta uma taxa de congestionamento de 87,8% e uma tramitação média que ultrapassa os sete anos. Projeções indicam que a retirada desses processos do Judiciário reduziria o índice global de congestionamento de 70,5% para 64,7%.

A morosidade também compromete a Justiça criminal e social: crimes contra a vida levam, em média, 3.705 dias — mais de 10 anos — para serem concluídos, enquanto processos de improbidade administrativa tramitam por 1.803 dias e casos de estupro de vulnerável demoram cerca de 617 dias até a decisão final.

Em outro artigo, publicado no portal ICL Notícias, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino defendeu que a reforma do Judiciário deve ser participativa e dialógica, evitando imposições autoritárias como a ocorrida em 1977. O diagnóstico de Dino é reforçado por alertas graves vindos do Superior Tribunal

de Justiça (STJ). No último dia 7, o ministro Marco Aurélio Bellizze, do STJ, destacou que o volume de processos impede uma análise técnica profunda, ameaçando a segurança jurídica. Mais enfático, o ministro João Otávio Noronha, da mesma Corte, afirmou, no dia 14, a existência de interferências indevidas e um mercado de “venda de votos” em Brasília, o que exige um enfrentamento sistêmico à corrupção que envolva não apenas magistrados, mas redes de financiamento e lavagem de capitais.

Guilherme Gonçalves, professor de direito eleitoral, membro e fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), defende as sugestões de reforma apresentadas pelo ministro Flávio Dino. “Temos um sistema judicial que, não por culpa específica de ninguém, é um sistema, ele custa muito caro e dá pouca eficiência. Então, de fato, o Judiciário brasileiro precisa de uma nova reforma, até pelo fato de a última

reforma ter sido feita há muitos anos, há uns 20 anos, se eu não me engano”, destaca. Na avaliação do especialista, a proibição de que parentes de ministros atuem em processos no Supremo pode ser uma decisão positiva para moralizar a mais alta Corte do país.

De acordo com um representante da cúpula da Procuradoria-Geral da República (PGR), o debate ainda precisa se aprofundar bastante. “Embora exista bastante debate, ainda é necessário ver quais serão as propostas para além do que apresentou o ministro Flávio Dino. Tem uma ação da OAB criando uma comissão para discutir o tema e, inclusive, avaliações de que o próprio Ministério Público deveria entrar nesta reforma”, destaca a fonte, em condição de anonimato.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) formalizou sua ofensiva institucional por meio da Portaria 253/2026, assinada pelo presidente José Alberto Simonetti. O documento instituiu a Comissão

Fd Alves/CB



Analistas lembram que ultima reforma no Judiciário ocorreu há 22 anos

de Mobilização para a Reforma do Judiciário, sob a presidência de Roseline Rabelo de Jesus, com o objetivo de encaminhar medidas já aprovadas pelo Plenário da entidade. Na justificativa do ato, a Ordem ressalta que a advocacia brasileira vem amadurecendo reflexões sobre a necessidade de aperfeiçoar

o sistema. “Considerando a missão institucional da Ordem dos Advogados do Brasil de defender a Constituição, a ordem jurídica do Estado Democrático de Direito, os direitos humanos, a justiça social, bem como pugnar pela boa aplicação das leis e pelo aperfeiçoamento das instituições jurídicas.”

CORRIDA ELEITORAL

Manifesto do PT foca eleições

Documento final do 8º Congresso do partido destaca o crescimento da extrema-direita e mostra avanços do governo

» VANILSON OLIVEIRA

O Partido dos Trabalhadores (PT) apresentou ontem, durante o 8º Congresso Nacional da sigla, um manifesto que orienta sua estratégia política para as eleições de 2026. O documento combina diagnóstico do cenário global, balanço do governo e diretrizes para o futuro, além da preocupação com o crescimento da extrema-direita no Brasil e no mundo. Esta edição do evento não contou com a presença de sua principal estrela, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que recebeu orientação médica para repousar. Ele realizou dois procedimentos médicos na última sexta-feira e retornou a Brasília ontem à tarde.

O documento, aprovado após três dias de encontro, organiza as propostas do PT em três eixos principais: fortalecimento do papel do Estado, crescimento econômico com distribuição de renda e transição produtiva e sustentável. A partir desses pilares, defende a realização de reformas estruturais nas áreas política, tributária, tecnológica, administrativa e do Judiciário.

O texto começa com um diagnóstico amplo sobre as mudanças e transições mundiais “marcada pela crise do neoliberalismo e pela crescente desordem global”. Segundo o partido, esse cenário é resultado de desigualdades crescentes, instabilidade econômica e enfraquecimento das democracias. O manifesto sustenta ainda que “o que se apresenta hoje não é apenas o esgotamento de um modelo, mas a intensificação das disputas sobre os rumos da sociedade”.

Foto: Reprodução/PT Nacional



Manifesto divulgado ao final do Congresso trata dos desafios para as eleições deste ano e reforça discurso de soberania nacional

No plano internacional, o PT aponta para uma reconfiguração de forças e diz que o Brasil tenha papel mais ativo e estratégico. “Não há desenvolvimento possível sem autonomia, capacidade industrial e um projeto próprio de país”, afirma o documento, ao destacar a importância de reduzir a dependência externa e fortalecer a produção nacional.

O manifesto sustenta que o país passou por um processo recente de reconstrução, após um

período de retrocessos, fazendo referência ao último governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O texto cita a retomada de programas sociais, como Bolsa Família, a melhora de indicadores econômicos e a recuperação de políticas públicas, mas reconhece que os desafios permanecem. “Sabemos que é preciso ir muito além”, afirma, ao destacar que ainda há demandas sociais acumuladas.

Entre os pontos centrais está a defesa da soberania nacional

também no campo tecnológico e produtivo. O documento cita as terras raras e afirma que esses recursos são estratégicos para o futuro. “Para o PT, a soberania nacional no século 21 não se resume à defesa de fronteiras, mas ao controle sobre o coração da tecnologia do futuro. Explicar a valor desses recursos é explicar a nossa independência: sem terras raras, não há transição energética nem soberania digital”. Fora da Ásia, o Brasil é o segundo

maior produtor de minerais críticos do mundo.

Eleições

A eleição de 2026 é tratada como ponto central dessa estratégia. O documento afirma que o pleito ocorrerá em um cenário de avanço da extrema-direita e destaca a necessidade de mobilização política. “Esse momento exige a atualização da estratégia do Partido dos Trabalhadores, tendo as

eleições de 2026 como eixo central da tática política”, aponta.

Por fim, o manifesto reforça que o objetivo é ir além da reconstrução e consolidar um novo projeto de país. “Trata-se de construir alternativas que enfrentem as estruturas de poder, reconstruam a democracia e afirmem a soberania dos povos”, conclui o texto.

Sobre os pontos mais delicados como a fraude do INSS e do Banco Master, o presidente do PT, justificou afirmando que o debate foi emblemático e que foi o presidente Lula quem pediu a investigação dos casos. Em relação ao calendário das eleições, ele disse que tudo será feito com calma. “Vamos governar e continuar fazendo entregas ao povo brasileiro e dentro dos prazos legais ir encaixando o calendário eleitoral”, disse. Ele disse ainda que investir nas redes sociais é importante, mas nada substitui a organização popular.

Edinho revelou que a sigla continua organizando os palanques nos estados e que 90% da campanha está finalizada. “São poucos estados que precisamos de ajuste. Quanto ao lançamento da pré-campanha presidencial, ele disse que ainda não existe uma data definida.

O evento reuniu importantes apoiadores do governo Lula, como a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, da Educação, Leonardo Barchini, a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, da Casa Civil, Miriam Belchior, dos Esportes, Paulo Cordeiro, da Fazenda, Dario Durigan, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias e o recém-empossado ministro de Relações Institucionais, José Guimarães.



Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a Saúde?



Inscrições gratuitas!

Acompanhe o evento presencialmente no Correio Braziliense



MAIO

4

auditório do Correio Braziliense

A partir das 9h

Buscando promover uma discussão qualificada sobre os rumos da propriedade intelectual no Brasil, o Correio Braziliense e a Interfarma promoverão o evento **"Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a saúde?"**, no formato de Summit.

Além de contribuir para a desmistificação do assunto, o encontro também propõe um olhar atento aos principais gargalos que dificultam a chegada da inovação no país – um desafio central para o desenvolvimento sustentável e o acesso a novas tecnologias.

Realização:



Promoção:



PODER

Alckmin: R\$ 10 bi para o agro

Vice-presidente promete linha com juros baixos em meio a críticas do agro e cenário de aperto no crédito rural

» DANANDRA ROCHA

Em um gesto dirigido a um dos setores mais influentes da economia brasileira e desafeto do governo Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin anunciou, ontem, a criação de uma linha de crédito de R\$ 10 bilhões para a compra de máquinas e implementos agrícolas. O anúncio foi feito durante a abertura da 31ª edição da Agrishow, principal feira de tecnologia agrícola da América Latina, realizada em Ribeirão Preto, interior paulista.

Diante de uma plateia formada por lideranças do agronegócio, Alckmin afirmou que os recursos devem estar disponíveis em breve e terão taxas de juros reduzidas. “A gente imagina que em três semanas estará liberada, são R\$ 10 bilhões para financiar trator, implementos, colheitadeiras, enfim, toda a parte de máquinas agrícolas, pela própria Finep”, declarou o vice-presidente e candidato à reeleição.

A iniciativa surge em um momento de tensão entre o governo federal e o setor agropecuário, que tem intensificado críticas à política econômica, especialmente no que se refere ao custo do crédito. Nos últimos anos, eventos como a Agrishow se consolidaram como espaço de forte presença de lideranças políticas bolsonaristas, ampliando o peso político da feira.

O ministro da Agricultura, André de Paula, já havia reforçado, anteriormente, que a prioridade da pasta é estruturar um Plano Safra robusto, com condições que ampliem o acesso ao financiamento. Segundo ele, a meta é garantir um volume recorde de recursos, com taxas compatíveis com a realidade do produtor.

O diagnóstico apresentado por representantes do setor, no entanto, aponta para um cenário desafiador. Antes do discurso do vice-presidente, o presidente da Agrishow, João Carlos Marchesan, destacou a pressão crescente sobre os custos de produção e a necessidade de maior previsibilidade. Ele também pediu “atenção ao desenho do próximo Plano Safra”.

Cadu Gomes/VPR



Na abertura da Agrishow 2026, Alckmin disse que um plano, que inclui renegociação de dívidas, será lançado nas próximas semanas

Na mesma linha, o secretário de Agricultura de São Paulo, Geraldo Melo Filho, descreveu um quadro de dificuldades no campo. “Custos pressionados, crédito restrito e juros que inviabilizam é o preço e inadimplência e recuperações judiciais. Essa é a realidade, com margens espremidas e juros quase extorsivos.”

Além da nova linha de crédito, Alckmin sinalizou que o governo pretende avançar na renegociação de dívidas agrícolas, abrangendo tanto produtores inadimplentes quanto aqueles em dia com suas

obrigações. Os detalhes da medida, porém, ainda não foram divulgados.

A edição deste ano da Agrishow reúne cerca de 800 expositores, sendo 100 estreantes, mas pela primeira vez em anos recentes, a organização optou por não divulgar estimativas de volume de negócios. Em 2025, a feira atingiu recorde, com R\$ 14,6 bilhões em intenções de vendas (R\$ 15,2 bilhões em valores atualizados) e público de 197 mil visitantes.

O evento segue até 1º de maio, em uma fazenda às margens da rodovia Antônio Duarte Nogueira.

A expectativa, é de grande movimentação, não apenas de produtores e empresas, mas também de lideranças políticas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não deve comparecer, após passar por um procedimento médico recente para retirada de uma lesão cancerígena na pele.

Por outro lado, nomes cotados para a disputa presidencial devem marcar presença nos próximos dias, entre eles o senador Flávio Bolsonaro, o ex-governador Romeu Zema e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado.

Caiado, Zema, Tarcísio e a senadora Tereza Cristina (PP) serão homenageados no prêmio “100 Mais Influentes do Agro”, promovido pelo Grupo Mídia, amanhã.

A abertura da feira contou ainda com a presença do deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania) e de autoridades ligadas ao setor.

Sobre o evento

Consolidada como um dos maiores encontros do setor, a feira reúne empresas nacionais

e internacionais e amplia, ano após ano, sua capacidade de conectar produtores rurais, especialistas e investidores. A edição de 2026 mantém o foco em soluções voltadas à produtividade, sustentabilidade e digitalização do campo, refletindo as demandas de diferentes perfis de produtores, da agricultura familiar às grandes operações.

Sob o tema “A força de nossas raízes”, o evento busca destacar a trajetória do agronegócio brasileiro e sua evolução tecnológica. Para o presidente da feira, João Carlos Marchesan, o contato direto com inovações e práticas de gestão é um dos diferenciais. “A Agrishow permite que o público tenha contato direto com soluções que impactam a produtividade, a gestão e a competitividade no campo, além de abrir portas para parcerias comerciais e trocas técnicas com outros mercados”, afirma.

Mais do que uma exposição de máquinas e equipamentos, a feira aposta em experiências voltadas à geração de negócios e à troca de conhecimento. Entre os destaques está a Agrishow Labs, espaço dedicado a startups e empresas de base tecnológica, que apresentam ferramentas voltadas à eficiência e gestão rural. A iniciativa conta com apoio de organizações como Timber Agriculture, PwC Agtech Innovation, Supera e Sebrae.

Outro ponto de encontro é o Lounge dos Embaixadores, que promove networking entre profissionais e influenciadores do setor, além de debates sobre tendências e desafios do agro. Já o Pavilhão de Produtores Artesanais valoriza pequenos produtores, aproximando o público de produtos que carregam identidade regional e tradição.

A programação inclui ainda rodadas internacionais de negócios e a participação de delegações estrangeiras, reforçando a inserção do Brasil no mercado global. Países como Estados Unidos, China, Holanda, Índia e Espanha estão entre os representados nesta edição.

Zema diz que vai privatizar Petrobras e Banco do Brasil

» ANDREI MEGRE

Pré-candidato à Presidência da República, o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) prometeu aplicar um “plano implacável” privatista, caso seja eleito, anunciando até que vai vender a Petrobras e o Banco do Brasil, as duas principais estatais do país.

Em vídeo divulgado no Instagram, Zema voltou a criticar os gastos públicos do governo Lula, afirmando que o centro do seu plano de governo é reduzir o Estado brasileiro e ampliar o espaço para a iniciativa privada.

“Meu plano para fazer o Brasil prosperar é implacável. E ele começa dizendo a você a verdade: o governo Lula gasta mais do que arrecada. Para fechar a conta, ele pega muito dinheiro emprestado, e isso cria uma dívida que cresce sem parar”, disse.

O ex-governador afirmou que o governo petista paga “juros de

agiota” e gasta muito além do necessário, propondo privatizações e “poupança” como solução para pagar a dívida pública, que hoje chega perto de R\$ 9 trilhões.

Privatizações

“Eu vou privatizar a Petrobras. Eu vou privatizar o Banco do Brasil. E vou passar a faca nos supersalários, mordomias e esquemas que sustentam os intocáveis de Brasília”, prometeu.

Zema ainda alegou que o plano vai “cortar a corrupção pela raiz” e anunciou que a proposta de privatizações não se restringe ao BB e à Petrobras.

“Vamos vender também as estatais que só dão prejuízo, como os Correios. E participações do governo em empresas privadas também”, completou o pré-candidato, que encerrou o vídeo com bordão à la Enéas Carneiro: “Meu nome é Zema!”.

A bandeira das privatizações não é novidade no repertório político de Zema. Na eleição para o governo de Minas em 2018, ele defendeu a venda de estatais como a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e a Companhia de Abastecimento e Saneamento do estado (Copasa) em um projeto neoliberal de redução do território mineiro. Na reta final do segundo mandato, conseguiu concluir a privatização da companhia de saneamento como parte da adesão ao Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).

Por outro lado, a venda da Cemig encontrou mais resistência política. Como alternativa, o governo, agora gerido por Mateus Simões (PSD), quer transformar a estatal em uma “corporation”, modelo societário no qual o controle acionário é pulverizado entre os acionistas.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Plano do ex-governador envolve redução brusca do Estado



Vamos vender também as estatais que só dão prejuízo, como os Correios. E participações do governo em empresas privadas também”

Romeu Zema, ex-governador de Minas Gerais e pré-candidato à Presidência da República

Carlos Vieira CB/DA Press



Lula repousou no fim de semana após procedimento na cabeça

» DANANDRA ROCHA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a Brasília ontem à tarde, após passar o fim de semana de repouso, recuperando-se de dois procedimentos médicos realizados na última sexta-feira, em São Paulo. Ele recebeu alta no mesmo dia, mas foi orientado a ficar em casa, retomando a agenda de compromissos hoje.

As intervenções ocorreram no Hospital Sírio-Libanês, onde Lula passou por uma cauterização para retirada de um carcinoma basocelular — tipo de câncer de pele

que se origina nas camadas mais profundas da epiderme — localizado no couro cabeludo. No mesmo período, os médicos também realizaram uma infiltração no polegar da mão direita para tratar uma tendinite.

De acordo com a equipe médica, ambos os procedimentos transcorreram sem intercorrências. No caso da inflamação no punho, o quadro foi considerado leve e não deve impor restrições de movimento ao presidente.

Apesar da rápida recuperação, os médicos orientaram cuidados específicos, sobretudo em relação à exposição solar. A cicatrização da

área afetada no couro cabeludo pode levar cerca de um mês, período em que a proteção contra o Sol é essencial.

Exposição solar

A lesão retirada está associada à exposição solar acumulada ao longo dos anos e é mais comum em pessoas acima dos 40 anos, especialmente de pele clara. Embora seja considerada de baixo risco quando diagnosticada precocemente, é importante haver acompanhamento médico.

Alterações na pele, como manchas ásperas, áreas descamativas,

pequenas elevações ou variações de cor — que vão do rosa ao marrom — podem indicar problemas que exigem avaliação clínica. Em alguns casos, lesões desse tipo podem evoluir para formas mais agressivas de câncer de pele, como o carcinoma espinocelular.

O tratamento varia conforme o quadro de cada paciente e pode incluir desde aplicação de substâncias tóxicas até procedimentos como crioterapia, terapia fotodinâmica ou remoção cirúrgica. Intervenções precoces, como a realizada no presidente, são fundamentais para evitar complicações futuras.

PARLAMENTO / Grupo de trabalho criado para analisar o projeto, já aprovado no Senado, será coordenado por Tabata Amaral; O texto prevê penas de 2 a 5 anos de reclusão para discursos de ódio contra mulheres

Câmara debate PL da Misoginia

» WAL LIMA

O grupo de trabalho (GT) que vai analisar o chamado Projeto de Lei (PL) da Misoginia (nº 896/2023) será instalado nesta semana, na Câmara dos Deputados. O anúncio foi feito pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), por meio das redes sociais, na última sexta-feira.

A proposta já foi aprovada no Senado Federal e chega à Casa Baixa após um mês. A coordenadora escolhida para liderar o colegiado foi a deputada Tabata Amaral (PS-B-SP), que se pronunciou nas redes sociais e disse que recebeu o convite com honra e senso de urgência.

“O que está em jogo é a resposta do Parlamento a uma violência que intimida e tenta calar mulheres todos os dias. Vou conduzir esse grupo de trabalho com responsabilidade, escuta e firmeza, para construir um texto sólido, dar segurança jurídica à pauta e levar essa resposta ao plenário com a rapidez que o tema exige”, afirmou a parlamentar, pontuando que o GT terá como objetivo de aprofundar o debate técnico sobre a proposta, ouvir especialistas e a sociedade civil, e consolidar um texto que fortaleça o enfrentamento à violência de gênero no Brasil.

Motta também se posicionou, dizendo que o GT terá o prazo de funcionamento de 45 dias para encaminhar a proposta para votação em plenário. Caso o texto seja aprovado sem alterações, seguirá diretamente para sanção presidencial. Se houver mudanças, retorna ao Senado para nova avaliação.

Na postagem, Motta afirmou que “proteger as brasileiras é

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Tabata Amaral: “Vou conduzir esse grupo de trabalho com responsabilidade, escuta e firmeza”

prioridade absoluta” na Câmara. “Faço questão de dar celeridade a todas as propostas que tratam da segurança das nossas mulheres”, pontuou o parlamentar.

O texto aprovado no Senado Federal define a misoginia como “a conduta que exterioriza ódio ou aversão às mulheres”. O projeto também inclui a expressão “condição de mulher” entre os critérios de interpretação da Lei do Racismo

(Lei 7.716, de 1989), ao lado de cor, etnia, religião e procedência. O texto prevê penas de 2 a 5 anos de reclusão e busca combater discursos de ódio e discriminação baseada na crença de supremacia masculina e, em caso de violência doméstica ou familiar, será aplicada a pena em dobro.

A ministra da Mulher, Márcia Lopes, defende a proposta. Em março, durante celebração do Dia

da Mulher, ela pontuou que as manifestações de ódio são baseadas na crença da supremacia do gênero masculino, ancorada na cultura patriarcal. “A misoginia está na raiz de diversas formas de violência. Todas as violências partem dessa exteriorização do ódio e da aversão às mulheres, o que reforça a importância de medidas legais mais rígidas para coibir essas práticas”, defendeu Márcia.



Faço questão de dar celeridade a todas as propostas que tratam da segurança das nossas mulheres”

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados

Em artigo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva apoiou a proposta e destacou que a criminalização da misoginia “é um passo fundamental que deve estar articulado a ações estruturais, como educação para a igualdade, fortalecimento da rede de proteção e enfrentamento ao discurso de ódio, inclusive, nos ambientes digitais.”

“Liberdade de expressão”

A oposição, por outro lado, afirma que a proposta não protege as mulheres da violência no país. Entre os críticos do tema está o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que afirmou que o projeto é exagerado e está sendo usado como ferramenta política para silenciar ou perseguir pessoas, tirando as suas liberdades de expressão.

Depois que a proposta foi aprovada no Senado, o parlamentar bolsonarista divulgou um vídeo nas redes sociais de 13 minutos e 42 segundos, com trechos de reportagens que usou para sustentar as suas críticas ao projeto.

“Vamos ver o que é isso que pode te dar de 2 a 5 anos de cadeia? Para você, que não

entendeu, com essa proposta, quando um homem rouba o direito de fala de uma mulher ou pergunta se ela está de TPM, será considerado misoginia. Essa lei nunca teve objetivo de combater as agressões e violências, não subestimem a nossa inteligência não. Isso não é uma ação concreta contra homens que cometem abusos, mas tem o objetivo de silenciar pessoas”, disse o deputado.

Em março, após a aprovação no Senado, a então relatora, senadora Soraya Thronicke (PSB-MS), conversou com o **Correio** sobre esses pontos considerados polêmicos e esclareceu que não existe censura alguma imposta na medida legislativa. “Liberdade de expressão nunca foi — e não pode ser — confundida com liberdade para ofender, humilhar ou desumanizar outras pessoas. O que a proposta faz é responsabilizar condutas que ultrapassam o campo da opinião legítima e entram no território da discriminação e do ódio. Ninguém está sendo impedido de pensar ou de se expressar; o que não é admissível é transformar essa expressão em instrumento de violência simbólica contra mulheres”, pontuou a senadora.

CORREIO BRAZILIENSE
www.correiobraziliense.com.br

PUBLICIDADE LEGAL

Publicar atos societários em um jornal de referência permite que as empresas credibilizem as informações voltadas a legalidade das suas operações.

Considerado o mais tradicional veículo do Distrito Federal, sendo também uma referência nacional, o Correio Braziliense leva, há quase 66 anos, informação editorial com transparência e qualidade.

Veicule as publicidades legais da sua empresa com o Correio e garanta visibilidade em todo o país.



Leia o Qr Code e acesse o site do Correio Braziliense/publicidade-legal

CONSULTE A NOSSA EQUIPE COMERCIAL
Tel.:61 3214-1339
E-mail: comercial.df@dabr.com.br



MUDANÇA CLIMÁTICA

Fenômeno contribuiu para que o ano de 2024 fosse o mais quente da história. Especialista alerta para o possível aumento das tragédias climáticas, como as que ocorreram no Rio Grande do Sul, deixando populações desabrigadas

El Niño deve ser mais severo este ano

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

As organizações de meteorologia fizeram um alerta sobre um possível “Super El Niño” para os próximos meses. Os eventos do fenômeno meteorológico afetam os padrões de temperatura e chuva em diferentes regiões e, geralmente, têm um efeito de aquecimento no clima global. Em 2024, a combinação do forte El Niño de 2023-2024 com as mudanças climáticas fez o ano ser o mais quente já registrado.

A última Atualização Climática Sazonal Global mensal da Organização Meteorológica Mundial (OMM), da Organização das Nações Unidas (ONU), publicada na sexta-feira, prevê uma “predominância quase global de temperaturas da superfície terrestre acima do normal” a partir de maio, indicando a possível volta do El Niño.

“Os modelos indicam que este pode ser um evento forte, mas a chamada barreira de previsibilidade da primavera é um desafio para a certeza das previsões nesta época do ano. A confiança nas previsões geralmente melhora após abril”, explicou Wilfran Moufouma Okia, chefe de Previsão Climática da OMM.

O El Niño é um fenômeno caracterizado pelo aquecimento das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial. Geralmente, repete-se em intervalos que variam de dois a sete anos e dura cerca de nove a 12 meses, mas pode se estender por até dois anos.

Segundo o professor Rafael Rodrigues da Franca, coordenador do Laboratório de Climatologia Geográfica da Universidade de Brasília (UnB), para acontecer o El Niño é preciso que a temperatura da água fique 0,5 graus acima do normal por pelo menos três trimestres móveis.

De acordo com as previsões do Centro de Previsão Climática (CPC) da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), emitidas em 20 de abril, no próximo trimestre, de maio-junho-julho, a

Marinha do Brasil



A tragédia provocada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, em 2024, é um dos efeitos das mudanças climáticas e seus impactos no cotidiano

Sequência de meses

A análise do trimestre móvel observa os meses que se sobrepõem a cada estudo, como abril-maio-junho, depois maio-junho-julho

possibilidade de formação do fenômeno é de 60%. Ao longo do ano esse percentual aumenta, assim como a possibilidade da formação de um “Super El Niño”. Segundo o boletim, no trimestre agosto-setembro-outubro, a chance da ocorrência do El Niño é igual ou maior que 90%, podendo se estender até o ano que vem.

O fenômeno faz parte do sistema El Niño–Oscilação Sul (ENOS), que muda entre três fases: O El Niño (aquecimento), La Niña (resfriamento) e condição neutra, na qual o mundo está atualmente. No Brasil, o fenômeno acontece de

maneira diferente no Norte e no Sul do país. Nos estados do Norte e do Nordeste, a seca fica mais severa, e na Região Sul, aumenta o risco de grandes volumes de chuva.

Apesar de não ser reconhecida como uma nomenclatura oficial, o “Super El Niño” acontece quando a temperatura das águas superficiais do Pacífico ficam 2 graus acima do normal. Segundo Franca, ainda não é possível ter certeza de que o fenômeno chegará a esse ponto. “Pode ser que, até o fim do ano, o aquecimento alcance os 2 graus de anomalia positiva. Se realmente acontecer o Super

El Niño, vai ser um evento catastrófico em todo o mundo, porque mexe com toda a circulação da atmosfera global”, disse.

Mesmo com a previsão de iniciar em maio, os impactos do El Niño se consolidam gradualmente. “Nós vamos começar a ver os efeitos depois de setembro. Talvez, a partir do verão de 2026 para 2027, comece a ter alguns eventos extremos”, explicou. Ele lembrou que uma das maiores tragédias no Rio Grande do Sul em maio de 2024, em que as fortes chuvas causaram alagamentos, deslizamentos de terra e inundações, foi influenciada pelo El Niño.

Desde 1993, o Brasil registrou um prejuízo de mais de R\$ 500 bilhões devido a eventos climáticos, de acordo com o Centro de Estudos e Pesquisas em Engenharia e Defesa Civil da Universidade de Santa Catarina. Os eventos hidrológicos tiveram um aumento de 300% durante o período.

Agricultura

Um dos setores mais afetados pelos efeitos do El Niño é o agronegócio, já que as mudanças de temperatura e precipitação impactam diretamente na produtividade.

Durante esses episódios, as regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, passam por um período de estiagem, o que compromete o desempenho das lavouras e a disponibilidade hídrica. Já na Região Sul, o aumento do volume de chuvas, em especial durante o inverno e a primavera, resulta no excesso de umidade no solo, o que afeta o manejo agrícola.

Segundo o relatório *Calor extremo e agricultura*, divulgado na última quarta-feira pela OMM, o evento climático em 2023-2024 resultou na queda de 10% da produção de soja no Brasil, devido ao aumento da temperatura em 5 °C acima da média.

O calor também causou incêndios florestais, que devastaram uma área equivalente ao tamanho da Itália, como no Pantanal, no Mato Grosso do Sul. Os incêndios em 2024 foram os mais severos em sete décadas. De janeiro a junho de 2024, foram registrados 1.315 incêndios, um aumento de 935% em relação ao mesmo período de 2023.

Dados da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul apontam que mais de 206 mil propriedades rurais foram atingidas pelas cheias, com perdas na produção e na infraestrutura. Além disso, 34 mil famílias ficaram sem acesso à água potável.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

MOBILIDADE

Maioria apoia exame toxicológico na primeira CNH

» WAL LIMA

A ampliação da exigência do exame toxicológico para quem busca tirar a primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nas categorias A e B — destinadas a motocicletas, motonetas, ciclomotores e automóveis de passeio — tem o apoio da maior parte da população brasileira. Um levantamento encomendado pela Associação Brasileira de Toxicologia (ABTox) mostra que 86% dos entrevistados são a favor da medida incluída no Código de Trânsito Brasileiro no fim de 2025, mas que ainda aguarda definição sobre sua implementação prática.

O estudo realizado pelo Instituto Ipsos-Ipec, que é a união da multinacional de pesquisas Ipsos com o Instituto Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica, ouviu duas mil pessoas em 129 municípios do país e mostra que, nas regiões Norte e Centro-Oeste, a aprovação

chega a 88%; no Nordeste, a 87%; e no Sudeste e Sul, a 84%. O índice também se mantém elevado entre homens (85%) e mulheres (87%), além de registrar adesão de 91% entre entrevistados com ensino superior.

Atualmente, o toxicológico já é obrigatório para motoristas profissionais das categorias C, D e E, que conduzem caminhões, ônibus, vans e veículos com reboque.

Além do apoio à medida como ferramenta de segurança viária, a pesquisa aponta que 68% dos entrevistados acreditam que a exigência pode contribuir para o combate ao tráfico de drogas e ao crime organizado. Outros 69% avaliam que o exame também pode ajudar a reduzir episódios de violência doméstica associados ao consumo de álcool e entorpecentes.

Entre os mais jovens e adultos em idade economicamente ativa, o apoio também se destaca. Nas faixas de 25 a 34 anos e de 35 a 44 anos, a aprovação alcança 88% e

Lúcio Bernardo Jr/ Agência Brasília



87% respectivamente. Já entre os homens de 16 a 24 anos e acima de 45 anos, o índice positivo em apoio à proposta foi de 85%.

A exigência do exame foi aprovada pelo Congresso Nacional em junho do ano passado, e, embora tenha sido vetada

inicialmente, acabou restabelecida após derrubada do veto pelos parlamentares, sendo sancionada e publicada no *Diário Oficial*

Além da biometria, 86% dos entrevistados são a favor do exame que avalia se há consumo de drogas

da União em dezembro de 2025, com vigência imediata.

Apesar disso, a aplicação da regra ainda não começou. O Ministério dos Transportes informou que a implementação está em análise técnica no âmbito da Câmara Técnica de Saúde para o Trânsito. Segundo a pasta, estão sendo avaliados os impactos regulatórios da medida, a capacidade da rede laboratorial de atender à demanda nacional, os ajustes necessários nos sistemas de habilitação e os possíveis reflexos na segurança viária.

Enquanto os estudos não forem concluídos e eventual norma complementar for publicada pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), a orientação do governo federal é para que os Departamentos Estaduais de Trânsito (Detrans) ainda não exijam o exame toxicológico às categorias A e B.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,33% São Paulo 0,16% Nova York	196.132 190.745 20/422/423/424/4	R\$ 4,998 (- 0,11%)	R\$ 1.621	R\$ 5,858	14,65%	14,46%	Novembro/20250,18 Dezembro/20250,33 Janeiro/20260,33 Fevereiro/20260,70 Março/20260,88

POLÍTICA MONETÁRIA

Indefinição em relação ao conflito no Oriente Médio pode atrapalhar rumo da política monetária, que começava a afrouxar a taxa Selic antes das eleições. Agora, projeções do mercado de inflação e juros passam a ser revisadas para cima

Copom deve seguir mais cauteloso

» ROSANA HESSEL

O Banco Central deve manter a cautela na terceira reunião do ano do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom), do Banco Central, que começa amanhã e termina na quarta-feira, em meio ao cenário incerto e tenso com perspectivas de continuidade da guerra no Oriente Médio e o preço do barril do petróleo sendo negociado em torno de US\$ 100, de acordo com analistas ouvidos pelo **Correio**.

Apesar de a maioria das apostas ser de que haverá um novo corte de 0,25 ponto percentual na taxa básica da economia (Selic), atualmente de 14,75% ao ano, para 14,50% anuais, a manutenção dos juros no atual patamar também não está totalmente descartada, mesmo com o dólar fraco por aqui ter contribuído para que a inflação oficial não ter disparado como em outros países. Assim, o aguardado processo de corte de juros em pleno ano eleitoral pode não acontecer como o governo ou a população endividada pelos juros elevados esperava.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,88% em relação à alta de 0,70% de fevereiro, acumulando 4,14% em 12 meses. Amanhã, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) vai divulgar o resultado da prévia do IPCA de abril, o IPCA-15, confirmando a continuidade da aceleração do custo de vida, colocando um freio a mais no processo de afrouxamento da política monetária. As projeções do Banco Daycoval, por exemplo, indicam alta de 0,90% no IPCA 15 de abril, impulsionado pelos aumentos dos preços da gasolina, da energia elétrica, dos medicamentos e dos alimentos em geral. E, para maio, a tendência é de continuidade nas altas de preços de energia, pois além de autorizar reajustes de até 15% na conta de luz em vários estados, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou a volta da bandeira amarela a partir do próximo mês devido à falta de chuvas nos reservatórios.

Analistas reconhecem que as dúvidas aumentaram no mesmo ritmo da indefinição do conflito no Oriente Médio, pois ao mesmo tempo em que é sinalizada uma trégua, ocorre um novo embate entre Irã e Estados Unidos ou Israel. Para eles, os diretores do BC devem manter o discurso de que seguirão com o “processo de calibração” da política monetária, mas isso estará relacionado com o comportamento da inflação, que tende a ser mais elevada em ano eleitoral, porque há o inevitável aumento de gastos dos governos que buscam se reeleger.

Em meio a esse cenário cada vez mais incerto, as projeções para o IPCA deste ano já superam o teto da meta, de 4,50% e, em algumas estimativas, começam a ficar acima de 5% para o fim do ano. Com isso, as perspectivas para os juros também estão sendo revisadas para cima, passando para 13% ao ano, neste ano, e para 11% anuais, em 2027. O economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, que já previa a Selic em 13% no fim deste ano, não descarta uma taxa ainda maior se as incertezas persistirem. “Vai ser muito mais difícil para o Banco Central reduzir os juros neste ano após o conflito no Oriente Médio. Agora, Selic a 13% começa a ser o piso”, destaca Vale.



Vai ser muito mais difícil para o Banco Central reduzir os juros neste ano após o conflito no Oriente Médio. Agora, Selic a 13% começa a ser o piso”

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados

Na avaliação dele, desta vez, o Copom poderá decidir manter os juros no atual patamar. “Há alguma chance de queda de 0,25 ponto percentual novamente (na Selic), mas o aumento na expectativa de inflação e um petróleo ainda em US\$ 100 colocam o BC na parede, de certa forma”, avalia o economista da MB. Para ele, o que há de positivo no cenário do momento, é o câmbio, que está bastante favorável e ajuda nas expectativas de inflação. “Mas dado que há um forte risco eleitoral ainda no segundo semestre, aqui e nos EUA, acaba havendo um risco também de alguma pressão cambial no fim do ano. Logo, não é um cenário de decisão fácil para o BC”, explica.

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, também reconhece que, com a guerra no Oriente Médio, o Banco Central continuará mais cauteloso nessa reunião, devendo manter o ritmo de corte de 0,25 ponto percentual, sem mudar a condução da política monetária no momento.

“O preço do barril do petróleo mudou de patamar e, ao mesmo tempo, aumentaram as incertezas. Então, isso reforça uma postura mais cautelosa do Banco Central por mais tempo”, afirma. O Banco Central só poderá acelerar o ritmo de corte para 0,50 ponto percentual no fim do ano se houver convergência dos preços e o petróleo voltar a recuar, de acordo com Padovani. “Basicamente, há três mensagens. A primeira, é que há espaço, por conta dos juros reais muito elevados, para calibrar a política monetária. O segundo comentário é que já havia uma preocupação prévia com a convergência da inflação, com desancoragem das expectativas. E terceiro, que a guerra produziu dois impactos, aumentou o preço do barril de petróleo, que mudou de patamar e, ao mesmo tempo, aumentou as incertezas. Então isso reforça uma postura cautelosa por mais tempo”, diz Padovani. Ele elevou de 12% para 12,75% a previsão para a taxa Selic no fim do ano.

Para o economista-chefe da Equador Investimentos, Eduardo Velho, os riscos da guerra na inflação são crescentes, mas o quadro pode se agravar e o conflito se estender além de junho. Pelas estimativas iniciais dele, mesmo com o dólar atual ficando em torno de R\$ 5 e o conflito terminando no Oriente Médio terminando até junho, o IPCA deverá encerrar este ano em 5,90% e só não está maior por conta do enfraquecimento do dólar frente às demais moedas emergentes.

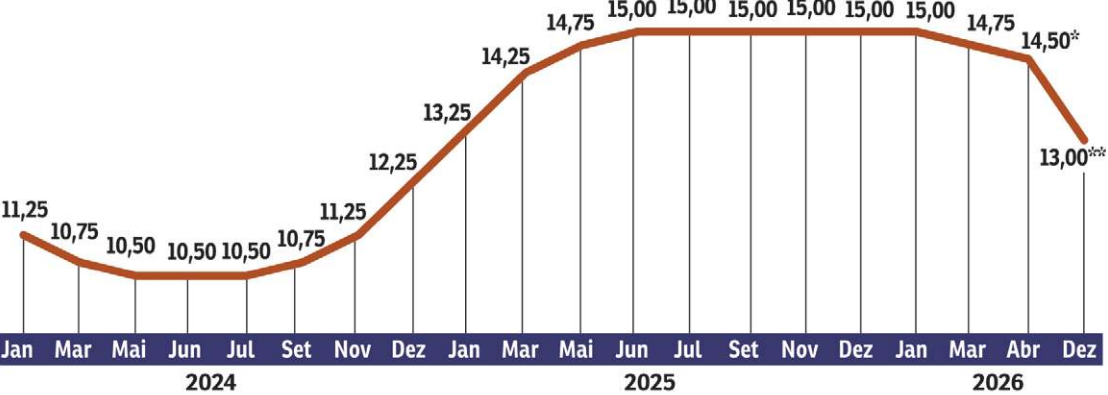
“As condições externas estão passando nas expectativas de inflação

No fio da navalha

Aumento das incertezas e das pressões inflacionárias em meio à guerra no Oriente Médio devem deixar o Banco Central cada vez mais cauteloso ao longo deste ano, especialmente devido à instabilidade tradicional de um ano eleitoral



EVOLUÇÃO — TAXA SELIC

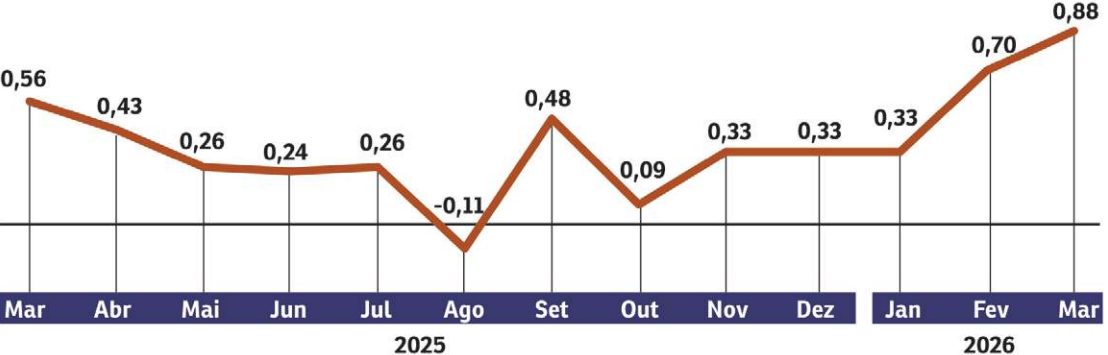


*Previsão para a taxa Selic após a decisão da próxima reunião do Copom, considerando corte de 0,25 ponto percentual
**Mediana das estimativas do mercado para a taxa Selic no fim do ano no boletim Focus de 17 de abril

MAIOR PRESSÃO INFLACIONÁRIA

Evolução dos preços pode ser vista pela evolução mensal do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) após o início da guerra no fim de fevereiro

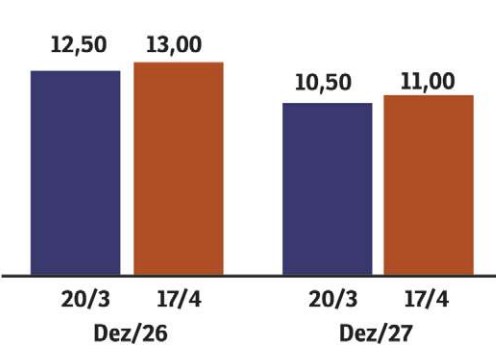
Variação mensal IPCA — Em %



MUDANÇAS NAS PROJEÇÕES DO MERCADO

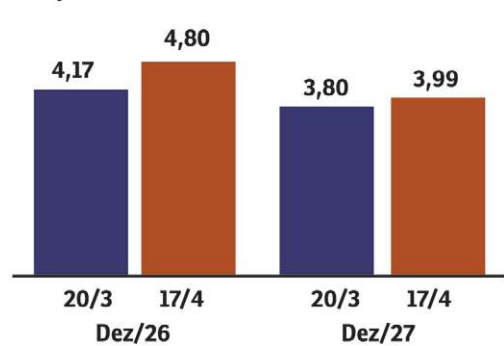
Projeções do mercado mudaram desde a última reunião do Copom e seguem piorando

Taxa Selic (Em %)



Fontes: Banco Central e IBGE

Inflação — IPCA (Em %)



As condições externas estão pesando nas expectativas de inflação e, se o conflito se estender além de junho, os impactos nos preços serão piores, e o IPCA poderá ficar acima de 6% no acumulado do ano”

Eduardo Velho, economista-chefe da Equador Investimentos

se o Copom vai manter a indicação de novos cortes ou se vai dar espaço para uma pausa na condução política monetária”, destaca. Para ele, o Banco Central deverá manter o discurso de que vai manter o processo de continuidade no “processo de calibração”.

Na avaliação do economista Marco Antonio Caruso, do Santander, a atenuação recente do choque nos preços do petróleo e o real mais forte ainda não justificam uma aceleração no ritmo de corte de juros para 50 pontos-base. Por isso, ele também espera corte de 0,25 ponto percentual com uma declaração do Copom “ligeiramente mais branda sobre o choque, mas inalterada na concepção estratégica”.

“O Banco Central pode manter a estrutura de calibração, evitar sinalizar junho e preservar total flexibilidade, em nossa opinião. O obstáculo para uma pausa aumentou; o obstáculo para um corte de 50 pontos-base também é menor do que em março, mas ainda não baixo o suficiente para abril. Junho continua sendo o encontro natural para a retomada desse debate”, afirma Caruso. De acordo com ele, a mudança de horizonte relevante para o 4º trimestre de 2027 mantém o cenário de referência próximo a 3,3% pelas estimativas do Santander, uma vez que a valorização cambial tem compensado a inflação e as expectativas mais firmes no curto prazo, tornando o modelo mais benigno do que o tom provável da declaração.

“O Comitê ainda pode ignorar o choque do petróleo, mas apenas porque ele permanece, em grande parte, exógeno e seu impacto no horizonte relevante parece relativamente contido até o momento”, destaca o economista. Segundo ele, a principal restrição não é mais o choque das commodities em si, “mas as expectativas ainda desancoradas”.

A equipe do economista-chefe Felipe Salto, da Warren Investimentos, por sua vez, também aposta em corte de 0,25 ponto percentual na taxa Selic na próxima reunião do Copom, com os juros básicos encerrando o ano em 13% e não mais em 12% como na projeção anterior após as sinalizações mais conservadoras, tanto do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, quanto do diretor Paulo Pichetti, que, ao expressar uma opinião pessoal e não do colegiado sobre a deterioração do cenário desde a reunião anterior, foi interpretado por parte do mercado como mais hawkish (menos tolerante com a inflação). Os analistas da Warren ainda torcem para que o BC dê alguma sinalização sobre os próximos passos da política monetária diante do alto grau de incertezas no mercado.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Justiça acumula litígios

Conforme dados do CNJ, existem mais de 1,5 milhão de processos sobre ISS e ICMS em meio à transição para novo regime tributário

» RAPHAEL PATI

Em meio ao início da fase de transição da reforma tributária, a Justiça brasileira ainda convive com um elevado número de ações que envolvem os tributos que serão extintos nos próximos anos. Nesse contexto, a sobrecarga de processos a serem analisados pela administração pública e pelo Judiciário gera um desafio ainda maior para esses órgãos, na avaliação de especialistas, que alertam para um possível aumento de litígios empresariais e conflitos contratuais com a mudança para as novas regras do sistema tributário brasileiro.

A partir do ano que vem, o Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins) dará lugar à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), enquanto que o Imposto sobre o Consumo de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) cederão espaço para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) em uma transição que se encerra apenas em 2033. Conforme dados levantados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com o Business Intelligence (BI), mais de 1 milhão de processos que envolviam o ISS estavam pendentes de solução até o último mês de fevereiro. Nesse mesmo período, quase 500 mil ações sobre ICMS também careciam de resolução.

Além desse estoque elevado de processos, os dois tributos seguem gerando milhares de novos litígios. Em 2025, a Justiça recebeu 114 mil novos processos sobre ISS, o que representa uma média de 313 ações

CNJ / Divulgação



Em 2025, a Justiça recebeu 114 mil novos processos sobre ISS, o que representa uma média de 313 ações por dia, além de 86 mil novos casos sobre ICMS

por dia, além de 86 mil novos casos sobre ICMS, o que equivale a 237 processos diários. No início deste ano, o ritmo permaneceu alto, com cerca de 13 mil novos processos de ISS e 12 mil de ICMS até o final de fevereiro.

No ano passado, a Justiça julgou 496.489 processos relacionados a ISS e ICMS somados, o que representa uma média de 1.360 decisões por dia ao longo do ano. Ainda assim, esse volume ficou bem abaixo do necessário para eliminar o passivo acumulado. Para zerar o estoque atual de mais de 1,5 milhão de ações pendentes, seria preciso julgar mais de 4 mil processos por

dia, sem considerar a entrada de novos casos.

Com a proximidade da extinção dos antigos tributos, diversos tribunais municipais, estaduais e federais em todo o país se apressam para resolver o elevado número de processos em curso sobre esses temas, como explica o tributarista e sócio do escritório RV Pinheiro Advogados, Rodrigo Pinheiro. “Após a extinção deles, não será mais possível exigi-los, ressaltado o prazo de cinco anos de decadência. Então, eles tendem a correr com relação a isso”, destaca.

Além da pressão natural para resolver as ações, o especialista

ressalta que os tribunais se preparam para um aumento do contencioso no país com a chegada do novo regime tributário. Durante a fase de transição, que se encerra em 2033, além dos impostos que entrarão em vigor com a reforma, os antigos tributos estaduais e municipais ainda não estarão totalmente extintos. Nesse cenário, Pinheiro acredita que os tribunais devem se preparar para um crescimento “vertiginoso” do número de processos a serem analisados sobre esse tema.

“Temos aí uma perspectiva para os próximos anos de um potencial aumento do contencioso tributário

brasileiro, quer com relação aos antigos tributos, em função de um senso de urgência que pode ter nos fiscos para exigir esses tributos enquanto eles não sejam extintos, somado ao contencioso tributário novo que é gerado com os tributos criados pela reforma. Então esse é o contexto”, afirma.

Em curso

Com a instalação do Comitê Gestor do IBS (CG-IBS), no início deste mês, a reforma tributária entrou em uma nova etapa, mais voltada à aplicação do novo sistema. O órgão, que vai administrar a



Após a extinção deles, não será mais possível exigi-los, ressaltado o prazo de cinco anos de decadência"

Rodrigo Pinheiro, advogado

arrecadação, a fiscalização e a distribuição da receita do IBS entre estados e municípios, já aprovou seu regimento interno inicial e começou a discutir a minuta de regulamentação do imposto, cuja primeira versão deve ser apresentada ainda neste mês.

Mesmo assim, a transição será longa, exigirá coordenação entre os entes federativos, adaptação de sistemas e definição de regras comuns para a convivência entre o modelo atual e o novo, o que pode manter as discussões sobre ISS e ICMS na Justiça por um tempo maior, como avaliam especialistas ouvidos pelo **Correio**.

Soluções devem demandar tempo

Kleber Sales/CB/D.A Press

Do ponto de vista estrutural, a tributarista Maísa Pio, da Delgado, Sol & Pio Advogados, acredita que a reforma tributária sobre o consumo acerta ao atacar algumas das principais fontes de litígio, já que uma das propostas da unificação dos tributos é a de reduzir os conflitos de competência e, consequentemente, simplificar a lógica de incidência, reduzindo disputas sobre não cumulatividade e creditamento. No entanto, a especialista acredita que esses problemas não devem ser resolvidos de maneira tão fácil, na prática.

“A reforma deixou lacunas relevantes que, inevitavelmente, vão gerar uma nova onda de litigiosidade. Um dos principais pontos é a questão dos créditos acumulados de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e PIS/Cofins. Não está claro como esses créditos serão aproveitados, em que prazo, nem se haverá algum tipo de deságio. Para muitas empresas, isso representa um risco bilionário, créditos que hoje estão no balanço podem simplesmente não se materializar”, alerta a advogada.

Outro ponto sensível destacado por Maísa é a própria alíquota do novo sistema, que ainda não foi definida. “Sem essa informação, empresas não conseguem projetar carga tributária futura, o que gera insegurança e tende a provocar questionamentos assim que as regras forem consolidadas”, sustenta a tributarista.

A advogada Isabella Paschoal, sócia do escritório Caputo, Bastos e Serra Advogados, ressalta que ainda existem lacunas relevantes quanto ao desenho do contencioso tributário no novo modelo. “Questões como a definição de competência para julgamento das controvérsias envolvendo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), a atuação das procuradorias e a eventual harmonização de entendimentos ainda não estão completamente delineadas”, lembra a tributarista. Ela ainda ressalta que esses fatores devem ser decisivos para avaliar, com maior precisão, o impacto da reforma sobre o volume de processos judiciais.

Problemas crônicos

Uma das principais causas para o elevado número de litígios



tributários no país está na própria estrutura do sistema brasileiro, ressalta Marco Antônio Ruzene, doutor e mestre em direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e sócio do Ruzene Sociedade de Advogados. “A alta carga de processos também está ligada ao tamanho do Estado brasileiro. Com despesas públicas elevadas e muitas delas obrigatórias, o governo precisa arrecadar cada vez mais”, destaca o especialista, que alerta para uma constante pressão sobre a fiscalização tributária nos últimos anos. “O resultado é um ambiente de conflito frequente entre Fisco e contribuinte”, acrescenta Ruzene.

Entidades internacionais, como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), reconhecem que o Brasil tem uma carga tributária próxima à de países desenvolvidos. A diferença, no entanto, é que, na percepção de muitos contribuintes, o retorno em serviços públicos é menor, como explica Ruzene. “Esse descompasso incentiva empresas a questionarem cobranças e adotarem estratégias mais agressivas

de planejamento tributário, o que aumenta ainda mais o número de disputas”, complementa.

Sobre o possível uso de novas tecnologias, como a inteligência artificial generativa, para elevar a produtividade dos tribunais brasileiros na resolução desses conflitos, o advogado especialista em Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e sócio da Bornhausen & Zimmer Advogados, Marcelo Teske, acredita que esse pode ser um caminho, se utilizado como ferramenta por um profissional da área. No entanto, ele alerta para o uso indiscriminado da IA, que pode levar a uma equivalência de casos inexistentes na jurisprudência.

“Então, o olho do juiz no sentido de decidir a causa, podendo até se utilizar depois para a liberação de decisão da IA, não é problema. A questão é toda, realmente, o uso indiscriminado, como a gente tem visto com casos a serem julgados, em que a IA simplesmente confunde o caso e não adota uma decisão sequer com o mesmo objeto, mesma matéria usada no veículo, veiculada no processo”, avalia Teske. (RP)



Leão Amigo

da Solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 3% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

como participar ?

Depósito na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para **61 99819-6160** e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. **Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.**



(61) 3359 2095 / (61) 3359 2098 - WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR



TIROS EM WASHINGTON

Mandel Ngan/AFP



Trump dá entrevista coletiva ainda na noite de sábado após o ataque

Mandel NGAN/AFP



Seguranças armados durante o ataque: tensão máxima

Patrick T. Fallon / AFP



Agentes do FBI em uniformes táticos saem de casa do suspeito

Em busca do motivo

Agentes ainda não sabem o que fez com que um homem tentasse entrar atirando em jantar do presidente dos EUA com jornalistas. Investigação apreende textos que teriam sido escritos pelo atirador, com duras críticas a Trump e suas políticas

O dia seguinte à prisão de um homem acusado de tentar invadir, armado e atirando, o tradicional jantar da Associação dos Correspondentes da Casa Branca, na noite de sábado, em Washington, foi marcado pela tentativa de se descobrir a motivação para o ataque. Durante o incidente, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a esposa, Melania, o vice-presidente, J.D. Vance, e muitos integrantes do gabinete foram retirados às pressas por agentes do Serviço Secreto. O único ferido no incidente, dizem as autoridades, foi um agente federal, atingido por um disparo, mas protegido pelo colete à prova de balas.

Durante esse domingo, o procurador-geral interino dos EUA, Todd Blanche, chegou a afirmar que, “após uma avaliação preliminar”, os “prováveis alvos” do ataque teriam sido Trump e outras autoridades federais. Ele, porém, não foi categórico e alertou que as investigações “ainda estão muito no início”. O próprio presidente dos EUA declarou, em entrevista à Fox News, ontem, que o atirador, identificado ainda extraoficialmente como Cole Tomas Allen, 31 anos, de Torrance, uma cidade na Califórnia, teria escrito um “manifesto anticristão”.

Nem Trump nem ninguém ligado à investigação forneceu o alegado texto ou deu mais detalhes. Uma fonte que não foi identificada afirmou ao jornal The New York Times que, entre o material apreendido no quarto de hotel ocupado pelo homem acusado, haveria mensagens escritas atacando Trump e suas políticas. Nos textos, que seriam endereçados a familiares, o agressor indicaria que pretendia executar um ato violento.

Salão de baile

Ainda na noite de sábado, pouco depois de chegar em segurança à Casa Branca após o incidente no hotel Washington Hilton, Trump concedeu uma entrevista coletiva. Na conversa com os jornalistas, o presidente elogiou a ação das forças de

segurança para evitar que o ataque tivesse consequências mais graves. E, imediatamente, apressou-se a defender a construção do polêmico (e imenso) salão de baile no local onde ficava a Ala Leste da Casa Branca, demolida para a obra. A construção, já estimada em cerca de US\$ 400 milhões, teoricamente de recursos privados, está interrompida por uma decisão da Justiça.

Para Trump, o ataque no hotel mostrou o quanto o novo local seria fundamental, inclusive para a segurança presidencial. Na visão dele, estivesse erguido e funcionando, “no lugar mais seguro do mundo”, o incidente não teria ocorrido. Ontem, porém, já havia reações de especialistas contestando a análise do presidente. A principal objeção era de que o jantar de sábado, como um evento privado, independente da Casa Branca, no qual os presidentes da vez são apenas convidados, muito provavelmente não seria realizado no salão de baile oficial.

Questionamentos

A segurança do evento começou a ser questionada imediatamente, enquanto os convidados ainda estavam no local e reinava a tensão e a falta de informações claras. O hotel acolhia vários eventos simultâneos, e as entradas do estabelecimento não contavam com detectores de metais. Para entrar no local, bastava a apresentação de ingressos. A segurança só se tornava mais rígida junto ao salão onde ocorria o jantar dos correspondentes. Foi justamente ao atravessar correndo o principal ponto de controle de entrada que o homem teria trocado tiros com os agentes e sido contido.

O procurador-geral interino, Todd Blanche, ex-advogado pessoal de Trump, defendeu, no entanto, a segurança do evento. Ele, que também estava no jantar, fez questão de registrar que o atirador não conseguiu entrar na área onde estavam o presidente e todos os demais convidados. “O sistema funcionou”, sustentou Blanche. “Nós ficamos em segurança. O presidente Trump ficou seguro.”

AFP PHOTO / @REALDONALDTRUMP - TRUTH SOCIAL



Imagem divulgada por Trump na rede Truth Social mostra suposto atirador no chão logo após prisão

Perfil

Preso é engenheiro e desenvolvedor de jogos

O homem preso na noite de sábado durante ataque a tiros em jantar com presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e jornalistas foi identificado, segundo agências de notícias, como Cole Tomas Allen, 31 anos. Segundo as primeiras informações, Allen é engenheiro mecânico, mestre em ciência da computação e professor, trabalhando com desenvolvimento de jogos.

Há um perfil no LinkedIn em nome do suspeito. Nele, Allen se descreve como “engenheiro mecânico e cientista da computação por formação, desenvolvedor de jogos independente por experiência, professor por vocação”.

Ainda na noite de sábado, agentes do FBI cumpriram mandado de busca e apreensão em uma casa de dois andares em Torrance, uma cidade de 142 mil habitantes na

região de Los Angeles, supostamente onde mora o acusado.

O chefe interino da polícia de Washington, Jeffery W. Carroll, informou, pouco depois do ataque, ainda na noite de sábado, que Allen estava com uma espingarda, uma pistola e facas ao ser preso. Ele estava hospedado no próprio Washington Hilton, o hotel do evento.

Segundo os investigadores, ele teria chegado à capital norte-americana de trem, passando por Chicago.

O tabloide New York Post divulgou o que seria mensagem enviada por e-mail por Allen a familiares minutos antes de começar o ataque. O jornal diz ter tido acesso ao texto, com exclusividade, por meio de autoridades ligadas à investigação.

“Eu sou um cidadão dos Estados Unidos da América. O que meus representantes fazem reflete em mim. E não estou mais disposto a

permitir que um pedófilo, estupra-dor e traidor cubra minhas mãos com seus crimes”, diz o texto, segundo o NY Post. O trecho foi imediatamente associado a Trump, condenado por abuso sexual e citado milhares de vezes em documentos do financista Jeffrey Epstein — acusado de liderar uma rede de aliciamento de menores e morto em 2019, enquanto estava preso.

“Dar a outra face é para quando você mesmo é oprimido. Não sou a pessoa estuprada em um campo de detenção. Não sou o pescador executado sem julgamento. Não sou uma criança de escola explodida, uma criança faminta ou uma adolescente abusada pelos muitos criminosos desta administração. Dar a outra face quando outra pessoa é oprimida não é comportamento cristão; é cumplicidade nos crimes do opressor”, segue o documento publicado pelo Post.

Lula se solidariza com Trump

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reagiu ontem ao ataque a tiros registrado durante o jantar anual da Associação de Correspondentes da Casa Branca, em Washington, na noite de sábado (25/4). Em publicação nas redes sociais, o petista prestou solidariedade ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, à primeira-dama, Melania Trump, e aos demais presentes no evento.

“A violência política é uma afronta aos valores democráticos que todos devemos proteger”, afirmou o brasileiro. A manifestação ocorre em um momento de relação conturbada entre Brasília e Washington. Nas últimas semanas, Lula elevou o tom contra declarações e medidas adotadas por Trump, sobretudo em temas ligados à soberania nacional e à condução da política brasileira.

Quem também repudiou o ataque foi o ex-presidente Barack Obama. “Embora ainda não tenhamos detalhes sobre as motivações por trás do ataque a tiros de ontem (sábado) à noite (...), devemos todos repudiar a ideia de que a violência tem lugar em nossa democracia”, escreveu o democrata ontem na rede social X. Obama declarou também que o episódio foi um “preocupante lembrete da coragem e do sacrifício que agentes do Serviço Secreto mostram todos os dias”.

Visita do rei

O rei Charles III, do Reino Unido, chega hoje a Washington para uma visita de Estado. Ontem, as autoridades britânicas confirmaram a ida de Charles e da rainha Camilla aos EUA. Nota emitida pelo Palácio de Buckingham registrava que o rei britânico estava “muito grato” aos organizadores e “ansioso” pela visita. (Wal Lima)

ONDA DE VIOLÊNCIA

A 35 dias das eleições, ataque assusta Colômbia

Ao menos 20 pessoas morreram em um atentado em uma rodovia no sudoeste da Colômbia no sábado (25/4), segundo um novo balanço divulgado ontem. O ataque, a pouco mais de um mês das eleições presidenciais e em meio a uma campanha eleitoral dominada por questões de segurança, foi atribuído pelo governo a dissidentes do extinto

grupo guerrilheiro das Farc, que não aceitaram o acordo de paz de 2016. O presidente de esquerda, Gustavo Petro, os chamou de “terroristas” e ordenou que as forças de segurança intensificassem a perseguição.

Em um comunicado publicado no X, o Instituto de Medicina Legal informou ter encontrado “dezesseis corpos”. Anteriormente, o

instituto havia relatado 14 mortos e 38 feridos em decorrência da enorme explosão ocorrida no sábado em uma rodovia no departamento de Cauca. Segundo o Exército, a explosão ocorreu em uma barricada ilegal montada pelos dissidentes.

A bomba atingiu mais de uma dezena de veículos e os arrastou por vários metros, segundo testemunhas. Imagens da AFP mostram os corpos das vítimas cobertos, veículos destruídos e uma enorme cratera na estrada. Os rebeldes estão semeando o terror na região de Cauca com uma série de ataques, que começaram na sexta-feira com um atentado a bomba contra uma

base militar na cidade de Cali, que deixou dois feridos.

Bandidos liderados por Iván Mordisco, o criminoso mais procurado da Colômbia, estão hostilizando as forças de segurança com explosivos, drones e fogo cruzado. Desde que chegou ao poder em 2022, Petro tentou, sem sucesso, negociar a paz com os maiores grupos armados, que fortaleceram suas fileiras nos últimos anos. A segurança é uma questão central nas eleições presidenciais de 31 de maio, nas quais o herdeiro político de Petro, o senador de esquerda Iván Cepeda, é o favorito, segundo as pesquisas.

Joaquin Sarmiento / AFP



Ataque com explosivos na estrada Popayan-Cali deixou 20 mortos

VISÃO DO CORREIO

Crise do plástico: sobrevivência e interesses

Há décadas, os países enfrentam um problema que todos reconhecem, mas nenhum deles até hoje encarou com a coragem necessária: o plástico. Esse material — multiuso e prático — ocupou tanto espaço que ficar sem ele significa mudar o estilo de vida das pessoas e, o que parece ser o mais difícil, mexer em lucros corporativos globais. Não por acaso, a indústria mundial de polímeros vem transferindo a responsabilidade do descarte para o consumidor final, enquanto acelera a produção para níveis insustentáveis. O resultado é um cenário no qual a reciclagem, embora extremamente necessária, opera como um paliativo em um sistema condenado a falhar. Nesse contexto, o agravamento do desequilíbrio ambiental precisa inspirar a busca por uma nova ordem — e um primeiro passo firme nessa direção tem de ser dado.

Apesar de engavetado desde 2022, o Tratado Global de Plásticos pode ser o caminho. Mediado pela ONU, o objetivo do fórum é estabelecer diretrizes para combater a poluição que abrange todo o ciclo desse material. Com a meta de conclusão inicialmente prevista para 2024, a discussão se entende sem avançar na prática, ao mesmo tempo que a degradação do planeta se impõe de forma quase incontornável. Além da poluição em diversos níveis, a disseminação de microplásticos e seus impactos identificados sobre a saúde humana evidenciam que a questão é sistêmica. Diante disso, a próxima rodada de negociações — prevista para acontecer em julho deste ano em Nairóbi, no Quênia — tem a responsabilidade de apontar rumos para as preocupantes demandas.

O problema central reside na estrutura linear do mercado: a lógica de extrair, produzir e descartar atingiu seu limite físico. Segundo estudos, em 1950, a produção plástica mundial era de aproximadamente 2 milhões de toneladas, atingindo mais de

500 milhões de toneladas em 2025. Com isso, as análises não podem continuar sendo sobre como “limpar”, mas sobre como parar de sujar o planeta. A transição para uma verdadeira economia circular exige rupturas complexas, porém tem de ser amplamente debatida. Rever o modelo que privilegia a rota rápida dos plásticos até os aterros sanitários é a cada dia mais urgente. Valorizar a durabilidade não pode continuar sendo considerado um erro. Isso representa banir plásticos de uso único que levam séculos para se decompor em troca de um curto tempo de aproveitamento, numa reestruturação que também coloque fim à obsolescência programada.

Fato é que a poluição plástica se impõe não apenas como uma questão ambiental, mas como um desafio de saúde pública e de organização econômica. Mais do que um marco regulatório, a discussão atual exige uma revisão do próprio modelo de produção e consumo. Reduzir a dependência desse material implica investir em alternativas, redesenhar cadeias produtivas e avaliar o peso da cultura do descartável. Nessa batalha contra interesses empresariais gigantesco

cos, a sobrevivência precisa falar mais alto que o financeiro. A fase de conscientização já passou, e a etapa de execução de metas não pode esperar. O custo de não agir a respeito já vem sendo cobrado globalmente. No meio desse tabuleiro, o Brasil precisa se posicionar, movendo suas peças de biodiversidade, ciência, criatividade e diplomacia. Sanar a crise do plástico, resultado direto da estratégia do excesso, exige ações internacionais. Sem medidas efetivas imediatas, a ciência mostra que a garantia da saúde humana, animal e ambiental está comprometida — e o futuro será pior. O mundo que aprendeu a produzir e a consumir de forma descartável precisa estudar maneiras de existir respeitando os limites do planeta, aplicando as lições o mais rápido possível.



POR PATRICK SELVATTI
patrickselvatti@gmail.com

O luto que atravessa

Mais do que um espetáculo televisivo, o desfecho do Big Brother Brasil 26 foi humano, visceral e, acima de tudo, pedagógico sobre aquilo que raramente se ensina em uma novela ou filme de ficção do horário nobre: a capacidade de seguir adiante quando a vida insiste em parar.

A vitória de Ana Paula Renault carrega um simbolismo que ultrapassa a lógica de um reality show. Não se trata apenas do encerramento de um ciclo iniciado com sua expulsão no BBB 16, mas da confirmação de que o tempo, aliado à persistência, transforma derrotas públicas em conquistas históricas. Sua jornada dentro da casa vinha sendo marcada por enfrentamentos emocionais intensos, mas o golpe mais duro não veio do jogo: veio da vida. Receber a notícia da morte do pai em meio ao momento mais decisivo da competição não é apenas um teste de força emocional, mas uma prova silenciosa de maturidade, responsabilidade e consciência do próprio caminho.

Há quem veja no entretenimento apenas distração, mas episódios como esse revelam que, quando a realidade invade o espetáculo, o que se vê não é mais jogo. Permanecer, suportar, honrar compromissos mesmo diante do luto não significa frieza, mas compromisso com algo maior que o instante. O luto não interrompe o mundo, mas o atravessa.

Nesse sentido, a postura do apresentador Tadeu Schmidt elevou o momento a um patamar raro na televisão brasileira. Ao compartilhar publicamente a perda do irmão, o lendário atleta Oscar Schmidt, ele

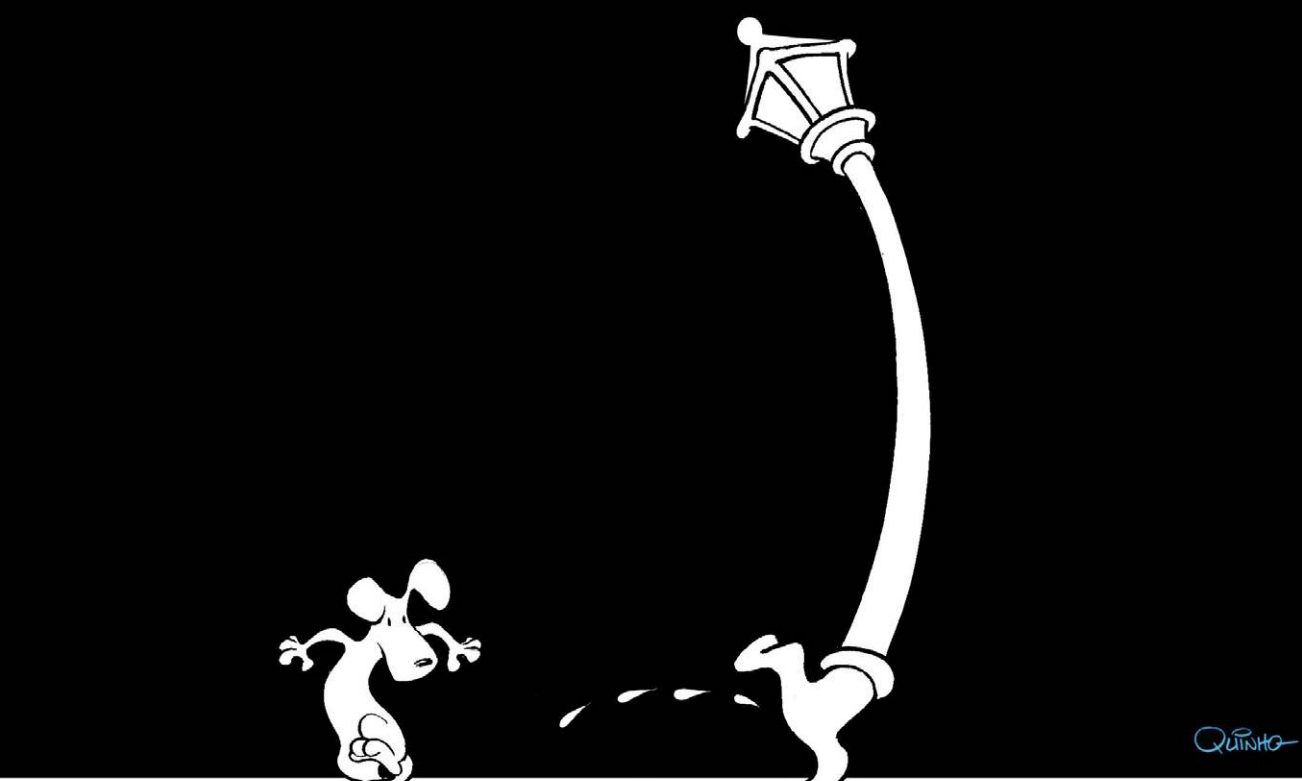
rompeu a barreira tradicional entre profissional e ser humano. Não foi apenas um gesto de empatia, mas um testemunho de que ninguém atravessa a dor isoladamente, nem mesmo sob os holofotes.

Tem uma dimensão ética nesse episódio que merece atenção. Em tempos marcados pela cultura do abandono rápido — desistir de um projeto, de uma meta, de uma convivência —, a experiência vivida por ambos se torna um contraponto poderoso. Nem Ana Paula Renault nem Tadeu Schmidt estavam em um ambiente que permitisse a pausa. Ambos seguiram, não porque a dor fosse menor, mas porque o compromisso era maior.

Essa é uma lição que transcende o reality show. Quando chega, o luto não pede licença nem agenda. Ele atravessa compromissos profissionais, sonhos pessoais e responsabilidades assumidas. O que define a trajetória de alguém não é a ausência de dor, mas a maneira como ela é administrada sem que se abandone aquilo que se construiu com esforço.

Ao observar a trajetória de Ana Paula Renault ao longo de uma década — da rejeição à consagração —, percebe-se que a resiliência não é um ato isolado, mas uma prática acumulativa. Da mesma forma, a postura de Tadeu Schmidt aponta para um novo modelo de comunicação pública: menos blindado, mais humano.

O episódio vivido na final do BBB 26 revela algo que, muitas vezes, perde-se no ruído do entretenimento: a vida real continua acontecendo enquanto o espetáculo segue.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

José Sarney, combinação rara

Cumprimento o jornal pela edição especial sobre os 66 anos da inauguração de Brasília, pelo artigo de Silvestre Gorgulho e pela crônica do ex-presidente da República José Sarney. Sob o título de “A casa da infância”, José Sarney confirma suas qualidades de exímio cronista, ele que já é conhecido como poeta, romancista, ensaísta e memorialista, membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia Brasiliense de Letras. Destaco três de seus melhores livros: *A duquesa vale uma missa*, *Saraminda* e *O dono do mar* (ficção). Mas quero destacar o cronista primoroso que nos deu *Galope à beira-mar*, uma seleção de excelentes crônicas, com casos da política e outras histórias, e páginas de memórias, uma edição da Leya, Rio, 2018. Nasquelas 320 páginas, encontramos, como destaca a editora, “grandes personagens em pequenas histórias, ou pequenas personagens em grandes causos”. José Sarney, além de escritor, estadista — combinação bem rara na História do Brasil.

» Danilo Gomes
Lago Norte

Brasília precisa de tratamento

Depois de ler, no **Correio Braziliense**, o artigo do Silvestre Gorgulho, pensei logo: Brasília não pode ficar sem um tratamento sério, senão enlouquece ou comete suicídio. O artigo Brasília na rota 66 e a falta de um parabéns pra você (edição de 23 de abril) me fez lembrar de uma crônica que escrevi há uns 10 anos: “Ai de ti, Brasília”, mostrando a desordenada ocupação da Orla do Lago Paranoá. Primeiro, com os clubes para algumas associações de funcionários públicos; depois, bares, restaurantes, shopping, churrascarias, prédios, moradias... Também falei do equívoco que foi projetar a Ponte JK para desembocar na Praça dos Três Poderes, tirando totalmente o ambiente mais ameno pensado por Lucio Costa para a Praça e o Eixo Monumental. Existe uma carta de Lucio ao prefeito da época alertando para essa inconveniência. De lá pra cá, a desorganizada ocupação continua. Só um tratamento vai resolver essa depressão muito bem diagnosticada pelo Silvestre Gorgulho no CB, que, mais do que nunca, como irmão gêmeo, precisa ser o guardião da cidade.

» Carlos Alberto Ribeiro de Xavier
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Especialistas dizem que faltou governança na crise do BRB. Estou esperando mais prisões, bloqueios de bens e ressarcimento!

André Belém — Brasília

Como punir a corrupção na Justiça?, pergunta o ministro Flávio Dino. Aposentadoria compulsória é igual a prêmio máximo por fazer o errado.

Luiz Fernando Le Cocq — Cabo Frio (RJ)

Vão derrubar o veto do PL da Dosimetria em troca de não ter a CPI do Banco Master. Acordo, como disse o Valdemar.

Ester Cardoso — Brasília

Empresa pública não foi feita para dar lucro — mas também para não dar prejuízo. Os Correios estão sentindo o efeito do e-commerce e, com certeza, é um processo sem volta. Não há o que fazer senão privatizar.

Sérgio Rodrigues — Mogi das Cruzes (SP)

Queniano Sabastian Sawe completa maratona em Londres em menos de duas horas: não sabendo que era impossível, ele foi lá e fez!

Gilson Nunes — Brasília

Edson Fachin, o salvador

O país inteiro está na expectativa de que o atual presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, mantenha sua postura ética e séria na defesa da Corte Suprema do país, abalada com o escândalo do Banco Master que arrastou pelo menos três magistrados para os nebulosos negócios do banqueiro Daniel Vorcaro com representantes dos Três Poderes da República. Sem meias-palavras, ele, ao lado da ministra Cármen Lúcia, já mostraram que o STF vive uma crise institucional e que enfrenta problemas de credibilidade junto à opinião pública nacional, como atestam as pesquisas. Que Deus os ilumine e lhes dê força e energia para enfrentar o ambiente hostil que vivem nos dias de hoje.

» Olga Oliveira
Asa Sul

Judiciário precisa reconhecer erros

O debate sobre as reformas no Judiciário sempre chega envolto em discursos solenes, mas falta coragem para admitir que a credibilidade das instituições depende, antes de tudo, da capacidade de reconhecer os erros. Não adianta falar em independência se não houver responsabilidade. Não adianta defender prerrogativas enquanto a sociedade cobra transparência, ética e coerência.

» Paccelli M. Zahler
Sudoeste

Trump combate o crime?

Combate ao crime, mas nem tanto. O governo de Donald Trump demitiu mais de 4 mil funcionários de

algumas das principais agências de combate ao crime, mesmo tendo prometido, em campanha, intensificar a repressão à criminalidade. Dados do Departamento de Justiça dos Estados Unidos indicam que o efetivo do FBI caiu mais de 7% desde 2024, o que representa cerca de 2.600 agentes a menos. A equipe do famoso DEA, responsável pelo combate ao tráfico de drogas, foi reduzida em aproximadamente 6%. Já a ATF (Agência de Alcool, Tabaco, Armas de Fogo e Explosivos) perdeu cerca de 14% de seus funcionários, que deixarão de atuar na investigação de fabricação e posse ilegal de armas e explosivos, incêndios criminosos, atentados, além do tráfico ilegal e da sonegação de produtos de álcool e tabaco. Quando defendem denominar terroristas as organizações criminosas, não é, e nunca foi, para combater o crime.

» Marcus Aurelio de Carvalho
Santos (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

IA reproduz vieses quando o Brasil não está nos dados



» JORGE BRIVILATI
Diretor de cena; vencedor de leões de ouro em Cannes e Grand Prix em entretenimento; fotógrafo; diretor de fotografia e fundador da Bamboo Data

Quando olhamos para as áreas de educação, comunicação, pesquisa e produção de conteúdo, vemos o quanto a inteligência artificial (IA) avança rapidamente. No entanto, existe uma questão estrutural que ainda recebe pouca atenção no debate público: os dados que alimentam esses sistemas. Modelos de IA não aprendem sozinhos. Eles são treinados a partir de grandes volumes de informação que definem como reconhecem rostos, interpretam culturas, descrevem territórios e organizam conhecimento.

Hoje, 90% dos dados utilizados no treinamento de modelos de IA têm origem na América do Norte e na Europa. Países do Sul Global aparecem de forma limitada ou diluída em bases genéricas, criando um desequilíbrio na maneira como a tecnologia aprende a representar o mundo. Quando determinadas culturas ou territórios aparecem pouco nos datasets de treinamento, a consequência não é apenas técnica; os sistemas passam a reproduzir lacunas culturais e simplificações sociais em escala.

A IA já faz parte do cotidiano de professores, estudantes e profissionais em diferentes áreas. Ferramentas generativas produzem textos, imagens e vídeos em segundos e sistemas automatizados passaram a apoiar pesquisas, trabalhos escolares e atividades acadêmicas. A tecnologia tornou-se uma interface frequente para acessar conhecimento.

Diante desse cenário, surge uma pergunta

essencial: que Brasil esses sistemas conhecem? A diversidade cultural do país é profunda e inclui povos indígenas, diferentes matrizes religiosas, expressões regionais e uma riqueza linguística que raramente aparece com precisão nos grandes modelos globais.

Segundo dados do *Censo Demográfico 2022*, o Brasil abriga 391 povos ou etnias indígenas e 295 línguas indígenas ainda faladas no país, uma das maiores diversidades linguísticas do planeta. Ao mesmo tempo, organismos internacionais alertam para o risco de desaparecimento desse patrimônio cultural.

A Unesco, por exemplo, estima que cerca de 40% das línguas faladas no mundo estão ameaçadas de extinção, o que pode representar a perda de milhares de sistemas de conhecimento, cosmologias e formas de interpretar a natureza e a sociedade. Quando essas referências culturais não entram nos datasets utilizados para treinar inteligência artificial, elas deixam de influenciar a forma como essas tecnologias aprendem a interpretar o mundo.

O viés em inteligência artificial é amplamente discutido na comunidade científica. Sistemas de IA aprendem padrões a partir dos dados que recebem durante o treinamento. Se essas bases contêm lacunas culturais ou sociais, os resultados também refletirão essas limitações.

Esse fenômeno torna-se ainda mais evidente no campo da IA generativa, responsável por criar imagens, vídeos e textos. Esses modelos aprendem padrões visuais e narrativos a partir do material que analisam durante o treinamento. Rosto, pele, arquitetura, paisagens, roupas e gestos passam a formar um repertório que será usado para gerar novos conteúdos.

Quando o Brasil aparece de maneira limitada nesses datasets, os resultados frequentemente reproduzem interpretações genéricas ou estereotipadas. Imagens que deveriam representar famílias brasileiras podem surgir em cenários inspirados

em padrões estrangeiros. Representações culturais podem misturar símbolos de tradições distintas ou simplificar identidades complexas.

Diante desse cenário, o debate sobre inteligência artificial precisa avançar para uma dimensão menos visível, mas fundamental: a infraestrutura de dados. Não se trata apenas de desenvolver novos algoritmos ou aplicações mais sofisticadas. É necessário discutir quais conjuntos de dados estão sendo utilizados para treinar esses sistemas.

Datasets culturalmente situados ajudam a reduzir distorções e ampliam a capacidade dos modelos de compreender diferentes contextos sociais. Isso envolve registrar imagens, vídeos, sons e textos com documentação adequada, autorização de uso e metadados que expliquem o que está sendo representado. Quando os dados são organizados com esse tipo de curadoria, a IA passa a ter mais condições de interpretar realidades complexas.

A inteligência artificial tende a se tornar uma camada cada vez mais presente na produção e circulação de conhecimento. À medida que esses sistemas ganham espaço, cresce também a importância de discutir a origem dos dados que moldam seu funcionamento.

Garantir diversidade nos datasets não é apenas uma questão de representatividade simbólica. Trata-se de construir sistemas capazes de interpretar o mundo com maior precisão e respeito à pluralidade cultural. Assim, o futuro da IA será, em grande medida, resultado das escolhas feitas agora sobre quais dados serão organizados, preservados e utilizados para treinar as máquinas.

Em um país marcado pela diversidade cultural como o Brasil, estruturar essas informações de forma responsável não é apenas uma agenda tecnológica. É também uma decisão sobre como queremos que nossa cultura seja compreendida pelas tecnologias que irão mediar o conhecimento nas próximas décadas.

Guerra, emergência climática e eleições



» MARCELO COUTINHO
Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), especialista em indústria do hidrogênio verde

Por quanto tempo mais o mundo ficará refém das confusões no Golfo Pérsico? A indústria do petróleo se transformou no maior transtorno para o planeta inteiro, mesmo para os países que o vendem. A guerra no Irã é apenas mais uma de uma longa série histórica, mas criou uma conjuntura tão insegura de desabastecimentos e aumento de preços que leva os países a finalmente darem um basta nessa dependência.

As palavras do líder sul-coreano resumem o sentimento hoje no mundo: “É uma situação tão grave que nem eu consigo dormir. A Coreia do Sul precisa fazer a transição para energias renováveis rapidamente. Se continuarmos dependendo dos combustíveis fósseis, o futuro será extremamente arriscado”, afirmou Lee Jae-myung.

Não é só a guerra o problema. A emergência climática é outro ainda maior, pois representa ameaça existencial às civilizações de proporção mais apocalíptica do que uma eventual terceira grande guerra. O sequestro do Estreito de Ormuz faz o diesel, o querosene de avião e os fertilizantes sumirem dos mercados temporariamente. Já o “sequestro” do clima põe em risco permanente a vida no planeta. E ambos os crimes são perpetrados pela indústria do petróleo e gás natural.

A transição energética é uma realidade. As fontes renováveis cresceram mais 15,5% no ano passado, e já haviam crescido 15,1% dois anos antes. A capacidade global de energia renovável atingiu 5.149GW em 2025, um aumento de 692GW em relação a 2024. A energia renovável já representa 50% da capacidade elétrica mundial. As novas instalações de energia eólica totalizaram 159GW, elevando a capacidade instalada total para 1.291GW. Mas o aumento da energia solar foi ainda maior, saltando em 511GW em 2025, atingindo 2.392GW.

Desde o ano passado, as fontes de energia renováveis geram mais eletricidade do que o carvão globalmente. No total, as energias renováveis fornecem mais de um terço da eletricidade global. Todos esses dados não deixam margem a dúvidas: a transição energética está em andamento de uma forma robusta, sistêmica e acelerada, ainda que muitos países resistam a aderirem à nova ordem energética mundial. O governo Trump atrapalhou muito, mas não conseguiu parar esse movimento histórico.

O atual choque do petróleo obrigou os países a reconhecerem, de uma vez por todas, que os combustíveis fósseis não oferecem sequer segurança energética, o que deruba o último mito com relação a essa indústria: o mito de que os combustíveis fósseis são despacháveis de forma a garantir o abastecimento. Os combustíveis fósseis representam tudo menos segurança. São fontes de grande instabilidade política, econômica e climática. Os países que menos sofrem neste momento são aqueles com mais fontes renováveis de energia.

A crise no Oriente Médio expõe os altos riscos à segurança energética relacionados aos combustíveis fósseis. Mesmo que essa guerra acabe logo, está claro para todos que o Golfo Pérsico pode se inviabilizar em algum outro momento, o que deixa o mundo refém de grupos locais de interesse que não demonstram nenhuma preocupação com o bem-estar civilizatório. A mesma insegurança acontece no Leste Europeu. Em resumo, não se deve depositar o presente e o futuro da humanidade no Golfo ou no Mar Báltico, que podem simplesmente deixar de funcionar — de serem operantes — de uma hora para outra.

Se a emergência climática não foi suficiente para convencer alguns governos recalcitrantes a fazerem o que têm que fazer, a guerra será. A insegurança que o mercado de petróleo cria é geral e imediata. Mata pessoas e economias de um modo ou de outro, seja com mísseis, seja com bombas de calor. A transição energética está no centro da mesa da agenda mundial porque envolve segurança em todos os seus aspectos. Superar a dependência fóssil virou uma questão central para as nações.

Até aqui, a China é a que mais tem sabido aproveitar a transição energética. Depois das energias solar e eólica, e depois da eletrificação dos carros, a potência asiática agora investe pesadamente na indústria do hidrogênio verde, a última peça desse quebra-cabeças que está redefinindo o mundo. A China emerge como a grande potência da era pós-combustíveis fósseis e, com outros, está se tornando um eletro-Estado. Esse assunto deverá ser obrigatoriamente debatido nas eleições deste ano no Brasil. Com a palavra, os candidatos.

maurenilson



As eleições na mesa do Beirute



» PEDRO JORGE DE CASTRO
Professor da Universidade de Brasília (UnB), cineasta e doutor em comunicação

Beirute é o bar mais tradicional de Brasília. O lugar tem seu encanto particular, possui uma voltagem capaz de imantar qualquer indiferença e espantar qualquer desânimo de fim de semana. É um laboratório de pesquisa e de reparo de cabeças e corações. Capaz de restabelecer relações e desfazer convivências desinteressantes.

No Beirute, podem-se encontrar muitas interpretações dos gênios do gênero. Lá, analisam-se as perspectivas dos enquadramentos de John Ford, a tensão dramática dos irmãos Paolo e Vittorio Taviani em *Pai patrão*, e a dialética de Glauber Rocha; tomam lugar das interpretações de Charles Chaplin; discute-se a estética de Picasso. Tipos engenhosos lembram que Leonardo Da Vinci existiu mesmo! Há Gandhis de olhares profundos, há diálogos de Shakespeare sob o foco único de um Camões, há recados da devoção inabalável ao Padre Cícero. Todos estão condenados à liberdade.

No Beirute, pode-se descobrir, lá no canto do bar,

um Einstein, relativizando a temperatura e o tempo de uma cervejinha que vai parar no copo de um Freud, que não entendeu nada. Enquanto a cena evolui, Marx ajusta a iluminação, dando um brilho à luta de classes e cria a dramaturgia universal. Do outro lado da calçada, um Hitler de bigodinho e tudo quer só dar uma olhadinha no panorama social do momento, mas é radicalmente barrado pelo inesquecível companheiro Che Guevara, que agiu sem perder a ternura.

No corredor do centro, um professor, gorducho e de olhos grandes prova que o Dr. Lucio Costa foi o homem que mandou no Sol, na Lua e no vento, no momento em que determinou a posição do Plano Piloto. Na mesa ao meu lado, fazendo a repartição dos quilos servidos com o bom azeite trazido do Monte das Oliveiras, o grande visionário da felicidade do homem, Jesus Cristo, tenta conciliar um grupo de 12 intelectuais de ideologias progressistas, lembrando que o maior valor da convivência humana é a solidariedade: “Ninguém, nem meu pai, pode ser indiferente ao destino do próximo”, disse, lançando seus olhos verdes nos meus, pretos e grandes, lembrando-me da escola da competitividade.

Não há nenhum outro local que identifique mais claramente a unidade e a contradição de Brasília. O Beirute é a dialética pura encenada e aplaudida, ao mesmo tempo, pela plateia e pelos atores. É o mais dinâmico e vigoroso teatro interativo, sem divisão entre ensaio e obra, entre representação e interpretação. É a mais valiosa terapia comunitária de portas

abertas para a rua.

Não há eleição que não passe pelo Beirute. Não há resultado do Maracanã, Sambódromo ou do Mané Garrincha que não seja exaltado ou xingado no Beirute. Afinal, é lá que se encontra o referendado dos pensantes que se dispõem a falar. Não há esperança que lá não seja revelada. Não há amor nem conquista que lá não sejam cantados, como também não há mágoas de amor que não sejam purgadas.

Todo candidato gostaria de ter sua simpatia testada e aprovada pelos eleitores do Beirute. Alguns sabem que não têm alforria para serem frequentadores daquele bar laboratório. O candidato do Beirute toma posse no imaginário de todos e deve prestar contas de suas promessas, sob pena de passar dos aplausos para a vaia e a condenação.

Lá, como em toda sociedade sadia, o imaginário é meio, e não alienação, que possibilita a revelação do real. A imaginação responde a uma profunda necessidade da sociedade ao não se contentar com o estado das coisas. A população do Beirute, talvez, tenha formatado, em sua imaginação, um Brasil ideal, honesto, trabalhador e feliz, onde cabemos todos nós. A imaginação ensina muitas opções de conhecimentos, de aspirações, idealizações e desejos, viabilizando a opção da escolha.

Na mesa do Beirute, nas ruas e casas do Brasil, nas escolas, nas fábricas, nos quartéis e nos conventos, a sociedade feliz está socialmente sonhada. Vamos realizá-la enquanto é tempo.

» ROBERTA BIANCA*

A digitalização tridimensional de áreas florestais densas tem permitido estimativas cada vez mais precisas da estrutura das árvores e do volume de carbono armazenado, como parte de uma iniciativa liderada por pesquisadores da University College London. O estudo, publicado na revista *Earth System Science Data*, mostra que um censo florestal em 3D pode transformar a forma como cientistas calculam a biomassa das florestas. Biomassa é o conjunto de toda a matéria orgânica viva — troncos, galhos, folhas e raízes — e funciona como um indicador direto da quantidade de carbono armazenado. Quanto maior a biomassa, maior o volume de carbono retirado da atmosfera por meio da fotossíntese e mantido na vegetação, o que torna essas medições fundamentais para estudos climáticos.

O projeto, chamado Forest Scan, integra uma iniciativa maior, a Geo-Trees. Juntas, as equipes estão construindo uma rede internacional de áreas florestais monitoradas com alta precisão. Nessas regiões, cientistas medem tanto árvores individuais quanto a estrutura da floresta como um todo, o que permite estimativas mais confiáveis da biomassa e, consequentemente, do carbono armazenado.

Ao fornecer medições detalhadas em campo, o trabalho também contribui para aprimorar o monitoramento por satélite. Embora os satélites consigam observar grandes áreas, eles têm limitações na resolução. Com dados precisos coletados no solo e por sensores próximos à vegetação, é possível calibrar esses sistemas e melhorar a interpretação das imagens orbitais, tornando mais confiável o acompanhamento das mudanças nas florestas ao longo do tempo.

O estudo concentrou-se em três áreas de floresta tropical úmida: Paracou, na Guiana Francesa; o Parque Nacional de Lopé, no Gabão; e a Reserva Florestal de Kubah-Sepilok, na Malásia. Juntas, essas áreas somam quase 550 hectares mapeados com scanners a laser instalados em aeronaves e drones, registrando dados de mais de 200 mil árvores.

Em parcelas menores dentro dessas regiões, os pesquisadores também realizaram medições manuais detalhadas, incluindo a identificação e a etiquetagem de árvores, além de escaneamento terrestre de alta precisão. Esse trabalho minucioso, feito em cerca de sete mil árvores, é essencial para validar os dados obtidos remotamente e garantir a confiabilidade das estimativas.

Pulsos de laser

A tecnologia central do estudo é a LiDAR (Light Detection and Ranging). Trata-se de um sistema que utiliza pulsos de laser para medir distâncias e reconstruir modelos tridimensionais com alto nível de detalhe.

Na prática, o equipamento emite milhares de pulsos de luz por segundo. Esses pulsos atingem diferentes partes da vegetação — folhas, galhos e troncos — e retornam ao sensor. A partir do tempo que a luz leva para ir e voltar, o sistema calcula a distância até cada ponto e cria uma “nuvem de pontos” em 3D, que representa a estrutura da floresta. Esse modelo permite estimar altura, volume e densidade das árvores com precisão muito superior à de métodos tradicionais.

Lasers e drones avaliam saúde de FLORESTAS

Monitoramento de alta precisão em áreas de vegetação densa torna mais confiável o acompanhamento das mudanças na cobertura florestal. Ação é fundamental para a efetividade dos estudos climáticos



No Forest Scan, os pesquisadores combinaram escaneamento terrestre, drones equipados com LiDAR e sensores instalados em aeronaves. Essa integração reduz falhas de cobertura, como áreas ocultas sob a copa das árvores, e aumenta

significativamente a precisão das estimativas de biomassa.

Desafios no Brasil

O Brasil possui sistemas avançados de

monitoramento do desmatamento, mas ainda enfrenta dificuldades quando o tema é a degradação florestal, que envolve danos mais sutis e progressivos.

Segundo o físico Paulo Artaxo, da Universidade de São Paulo (USP) e membro

Palavra de especialista

Preço menor, flexibilidade maior

DÉBORA MILORI, doutora em física e coordenadora da Unidade Embrapii da Embrapa Instrumentação — Integração de Tecnologias Habilitadoras no Agronegócio (Itech-Agro)

"Embora levantamentos com aeronaves também possam fornecer dados LiDAR de alta qualidade, o uso de drones apresenta vantagens importantes, como menor custo operacional, maior flexibilidade logística, possibilidade de aquisição sob demanda e maior frequência temporal de monitoramento em áreas específicas. Isso é particularmente relevante em biomas como a Amazônia e o Cerrado, caracterizados por elevada heterogeneidade estrutural e dinâmica ecológica complexa. O monitoramento com LiDAR embarcado em drones apresenta grande potencial para, no futuro próximo, reduzir incertezas nas estimativas de biomassa e carbono, aprimorar sistemas de monitoramento, reporte e verificação (MRV) de emissões e apoiar políticas públicas de conservação, restauração ecológica e mercados de carbono. Além disso, a integração entre dados de campo, drones e satélites possibilita análises multiescalares mais robustas, ampliando a capacidade de detecção precoce de processos de degradação ambiental."

da Academia Brasileira de Ciências, “o Brasil tem ferramentas de monitoramento do desmatamento muito eficientes, muito bem estruturadas e com metodologia bem estabelecida, mas não dispõe de ferramentas adequadas para que possamos acompanhar a degradação florestal”.

Conhecer a quantidade de biomassa significa, na prática, conhecer a quantidade de carbono armazenado. Essa informação torna-se cada vez mais estratégica, já que as florestas desempenham papel central na remoção de dióxido de carbono da atmosfera, processo conhecido como sequestro de carbono, essencial para mitigar o aquecimento global.

O autor principal do estudo, Mat Disney, destaca que as florestas são fundamentais não apenas pelo carbono, mas também para justificar investimentos em conservação. Segundo ele, dados mais precisos são indispensáveis para quantificar com segurança quanto carbono está sendo armazenado e, assim, orientar políticas ambientais e econômicas.

O artigo apresenta uma descrição completa do banco de dados Forest Scan, cuja versão beta foi disponibilizada em 2025 no Centro de Análise de Dados Ambientais. Desde então, os dados já foram acessados milhares de vezes por pesquisadores de diversos países, evidenciando o interesse global no papel das florestas no equilíbrio climático.

***Estagiária sob a supervisão de Lourenço Flores**

BIOTECNOLOGIA

"Biocola" personalizada tem bons resultados ao fechar ferimentos

Pesquisadores da Universidade de Ottawa, no Canadá, inovam no fechamento de incisões cirúrgicas e na selagem de feridas ao criar hidrogel biomimético que combina resistência, adaptabilidade e biocompatibilidade. Os hidrogéis são materiais à base de água, com textura gelatinosa. A capacidade de adesão desse material pode ser comparada à de adesivos cirúrgicos disponíveis comercialmente, como LiquiBand, conhecido como “cola cirúrgica”. Isso significa que o novo biomaterial, essa espécie de “biocola”, pode fechar feridas na pele e, ao mesmo tempo, degradar-se de forma segura no corpo humano ao longo do tempo.

Diferente de muitos biomateriais utilizados como adesivos para tecidos moles, esse material não depende de polímeros sintéticos, que podem desencadear respostas imunológicas indesejadas. A inovação está na forma como os peptídeos — pequenas cadeias de aminoácidos — se auto-organizam e se fixam. Quando dissolvidos em uma solução tampão, os peptídeos projetados se organizam-se espontaneamente em estruturas microscópicas que formam a base do hidrogel.

O autor principal, Emilio Alarcón, professor da Faculdade de Medicina e cientista do Instituto do Coração da Universidade de Ottawa, comentou à imprensa: “Este novo conjunto de trabalhos representa um grande avanço na área de materiais biomiméticos para reparo de tecidos e órgãos. Um dos aspectos mais importantes desta pesquisa é o desenvolvimento de um material independente à base de peptídeos para adesão tecidual”.

Para aumentar ainda mais a resistência do material, os pesquisadores utilizam uma reação química fotoativada, que cria rapidamente ligações estáveis entre as moléculas. Esse processo transforma o material inicialmente macio em um gel flexível e durável, adequado para o reparo de tecidos moles.

O médico ortopedista Mateus Jerônimo, membro titular da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ) e da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (Sbot), destaca: “Muitos biomateriais usados na prática clínica são derivados de fontes biológicas, como colágeno animal ou tecidos humanos doados. Embora

Faculdade de Medicina, Universidade de Ottawa



Emilio Alarcón: “Grande avanço para reparo de tecidos e órgãos”

eficazes, eles carregam uma variabilidade inerente — cada lote é ligeiramente diferente — e um risco, ainda que mínimo, de transmissão de doenças ou de reações imunológicas indesejadas”.

A nova tecnologia também abre caminho para aplicações mais avançadas na medicina regenerativa. Nesse contexto, Jerônimo aponta: “Um hidrogel com

essa capacidade de personalização poderia, no futuro, ser usado para preencher lesões de cartilagem em estágios iniciais, criando um andaime que não apenas cobre o defeito, mas ativamente sinaliza para as células do próprio paciente como reconstruir um tecido funcional. Isso representa uma mudança de paradigma: substituir a articulação doente para, potencialmente, regenerá-la”.



Um hidrogel com essa capacidade de personalização poderia, no futuro, ser usado para preencher lesões de cartilagem em estágios iniciais, criando um andaime que não apenas cobre o defeito, mas ativamente sinaliza para as células do próprio paciente como reconstruir um tecido funcional. Isso representa uma mudança de paradigma: substituir a articulação doente para, potencialmente, regenerá-la”

Mateus Jerônimo, ortopedista e titular da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ) e da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (Sbot)

Segurança

Em laboratório, os materiais demonstraram ser biocompatíveis e biodegradáveis, permitindo que se decomponham de forma segura no organismo ao longo do tempo. Um dos principais autores do estudo, Alex Ross, afirma que a biocompatibilidade é essencial para qualquer material que entre

em contato com o corpo ou interaja com ele. Segundo Ross, a biodegradabilidade é uma vantagem, porque elimina a necessidade de remoção cirúrgica posterior e contribui para um perfil de segurança mais favorável, já que o material é degradado em substâncias que o organismo consegue metabolizar e eliminar adequadamente. **(Roberta Bianca)**

Tecnologia no combate à violência doméstica

Programa Viva Flor, da SSP-DF, que monitora vítimas e agressores em tempo real, atende a 1,8 mil mulheres. Desde que foi criado, em 2017, foram 3 mil participantes e não houve casos de feminicídio entre elas

» LUIZ FELLIPE ALVES
» MARIANA REGINATO

Dinâmica do DPP

No Distrito Federal, mais de 1,8 mil mulheres levam consigo a fronteira entre a vulnerabilidade e a sobrevivência na palma da mão. O programa Viva Flor, criado pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), atingiu a marca histórica de atendimentos ao transformar o monitoramento em tempo real como um dos principais instrumentos de enfrentamento contra a violência doméstica e o feminicídio na capital. O Viva Flor começou como projeto-piloto em 2017 e foi implementado oficialmente no ano seguinte. Desde então, atendeu a mais de três mil participantes. Entre elas, não houve nenhum caso de feminicídio. Este ano, ocorreram 17 prisões a partir do uso do programa.

O sistema monitora, durante as 24 horas do dia, vítimas de violência doméstica e seus agressores. A principal ferramenta operacional do programa é o Dispositivo de Proteção à Pessoa (DPP), similar a um smartphone customizado, que possibilita à mulher pedir ajuda de forma remota. Ao mesmo tempo, é instalada uma tornozeleira eletrônica no agressor. Paralelamente, de acordo com a SSP-DF, há soluções complementares, como um aplicativo instalado no celular, que podem ser utilizadas como apoio.

A mulher encaminhada ao programa recebe atendimento especializado e humanizado em um espaço apropriado, a Sala Lilás, na SSP-DF e é orientada sobre o uso do dispositivo. A vítima, também é aplicado um questionário socio-demográfico para monitoramento e avaliação da situação de risco envolvido e da sensação de segurança com o uso do dispositivo. Diante da presença e/ou grave ameaça do agressor, ao acionar o botão “PRE-CISO DE AJUDA” do dispositivo, a viatura policial mais próxima presta socorro emergencial.

“Se ela possui um celular compatível com o aplicativo e tem condições de arcar com um pacote de dados, nós instalamos o aplicativo já na delegacia. Caso ela não tenha essa condição, nós entregamos o dispositivo. Em qualquer um dos casos, a mulher não sai da delegacia desamparada”, explica Regilene Siqueira, delegada da Deam 2 e secretária-executiva institucional de Políticas de Segurança Pública.

Em um cenário onde o DF registrou mais de sete mil denúncias de violência doméstica em 2025, segundo dados do Ministério Público (MPDFT), o programa representa mais proteção para as vítimas.

Caso o agressor se aproxime da vítima, a Polícia Militar é acionada automaticamente. Todo controle é feito em uma sala na sede da SSP-DF. “A vítima que está incluída no programa não concorre com nenhuma outra ocorrência. A situação de violência é a prioridade”, destaca Regilene. Seja pelo DPP ou aplicativo, o objetivo é o mesmo. “As duas formas contam com a possibilidade de georreferenciamento da vítima, a gente consegue saber onde ela está em tempo real”, complementa. Ambos os fluxos vão direto para o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom), que faz o atendimento e encaminha a viatura.

Natasha* viveu um relacionamento abusivo de quase duas décadas. “Foi uma relação de 18 anos. No começo, eram ciúmes, muito por causa da diferença de idade. Depois, vieram as agressões, primeiro com palavras, depois



1.802 mulheres protegidas atualmente | **Prisões em 2026: 17** | **Total de prisões (2018 a 2026): 80** | **Total de mulheres que foram incluídas por meio de medida administrativa: 287.** Dessas, 24 estão ativas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Delegada Regilene Siqueira na Sala Lilás, de monitoramento

fisicamente”, conta. Para ela, a agilidade e as orientações que agentes de segurança deram quando pediu ajuda foram muito importantes. “Eles me explicaram tudo lá, ainda na delegacia, e eu baixei o aplicativo. Antes, para chamar a polícia, era muito demorado. Tinha que ligar, explicar endereço, nome, tudo”, acrescenta.

O tempo de resposta e o deslocamento da viatura depende da distância de onde o acionamento foi feito. Conforme a SSP-DF, esse processo não deve demorar mais de 10 minutos. Cada segundo é crucial para uma proteção bem-sucedida e Natasha* sabe bem disso. “Teve um dia em que ele (agressor) apareceu e eu fiquei muito nervosa. Acionei o aplicativo e, em questão de dois minutos, a polícia chegou”, relata.

O esforço para manter o Viva Flor é conjunto. Fazem parte da parceria: SSP-DF, Secretaria da Mulher (SMDF), Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT), Ministério Público e Defensoria Pública.

Acesso

Podem participar mulheres e meninas, moradoras do DF e em situação de risco extremo de violência doméstica e familiar, encaminhadas pelo Poder Judiciário ou por medida administrativa concedida pelo delegado de polícia.

Em 2024, em articulação com o Poder Judiciário, o ingresso no programa, antes realizado apenas por decisão judicial, foi ampliado para encaminhamentos feitos diretamente pelas Deams. No ano passado, a política foi estendida para cinco delegacias circunscricionais: Paranoá (6ª DP), Planaltina (16ª DP), Brazlândia (18ª DP), Gama (20ª DP) e Recanto das Emas (27ª DP). Essa expansão resultou em um aumento de 82,2% no número de mulheres assistidas, que passou de 863 (2024) para 1.572 atendidas (2025).

No caso do encaminhamento via Judiciário, após a ocorrência e primeiro atendimento realizado nas delegacias, o juiz irá analisar o pedido de medida protetiva

e irá oferecer à vítima a entrada no programa. Caso seja aceito, uma decisão judicial é expedida com todas as regras da medida protetiva para o monitoramento eletrônico, incluindo a distância mínima que o agressor deve manter da vítima e os locais que ele não poderá frequentar, assim como o prazo de duração que essa decisão terá. Após a emissão das regras, elas são enviadas à Diretoria de Monitoramento de Pessoas Protegidas (DMPP) da SSP-DF e cadastradas no sistema do programa.

A vítima é contactada e orientada a ir à Secretaria de Segurança Pública para receber o dispositivo eletrônico. No local, ela também é instruída sobre como deve usar o aparelho. Em meio a esse processo, a tornozeleira eletrônica é instalada no agressor, monitorando-o 24 horas por dia.

Após uma atualização feita em 2023, vítimas que ainda não têm medida protetiva passaram a poder utilizar o Viva Flor. “Mulheres que estão no balcão da delegacia registrando a primeira ocorrência também podem ter acesso ao programa, desde que verificada a situação de risco grave em que ela se encontra. Nesse caso, o próprio delegado de polícia pode fazer o encaminhamento para o programa”, detalha Regilene. Inicialmente, esse processo era realizado apenas por juízes.

Desafios

A delegada Regilene Siqueira avalia que há desafios para o pleno funcionamento do sistema. “O programa não funciona da maneira adequada se a gente não tiver o servidor (sistema de rede) apto a fazer esse atendimento”, observa. Além disso, há a barreira da falta de denúncia por parte da vítima. “As vezes, ela não consegue falar. Às vezes, ela mesma não sabe que está sofrendo violência. Não é simples tratar com essa mulher”, ressalta.

No sentido de ampliar e aprimorar o serviço, a Deam está em tratativas com a nova pasta

Onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar

» **Ligue 197:** Polícia Civil

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres

» **Deam 1:** atende todo o DF, exceto Ceilândia
End.: EQS 204/205, Asa Sul; tel.: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

» **Deam 2:** atende Ceilândia
End.: St. M, QNM 2, Ceilândia; tel.: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

No Viva Flor, além das delegacias especializadas, outras fazem parte do fluxo de proteção:

» **Paranoá (6ª DP):** AE Q. 33 Lote 04

» **Planaltina (16ª DP):** Rua 02 de Abril, s/n Qd 75 Lt 76

» **Brazlândia (18ª DP):** SN Q. 03 AE 04

» **Gama (20ª DP):** AE 02, Entrequadra 13/17

» **Recanto das Emas (27ª DP):** Quadra 305, Conjunto 01, Lote 02, AE

criada pela governadora Celi-na Leão, a Secretaria de Governança Digital e Integração. “Essa secretaria vem com o propósito exatamente de pegar todos os projetos tecnológicos que estão rodando no GDF e fazê-los rodar de maneira integrada. No que diz respeito ao enfrentamento da violência contra a mulher,

temos diversas demandas para essa pasta”, adianta a delegada.

A advogada de família e especialista em violência doméstica Hangra Leite considera que a constante evolução tecnológica é um dos principais aspectos positivos do programa. “O dispositivo é uma ferramenta muito importante. Não elimina o risco, mas reduz o tempo de resposta estatal. Nesse cenário, o acompanhamento contínuo é essencial para eliminar a situação de vulnerabilidade para a vítima”, salienta. “O uso da tornozeleira para o monitoramento é muito importante. Por isso, é fundamental continuar fazendo investimentos contínuos para tecnologia e capacitação de profissionais”, afirma.

Apesar da atuação e do acompanhamento prestado às vítimas, a advogada vê que há pontos que precisam ser aprimorados. “Muitos mecanismos no campo jurídico dependem de medidas protetivas previamente deferidas, o que nem sempre ocorre com a urgência necessária”, disse.

Hangra Leite alerta, no entanto, que novas medidas devem ser pensadas para integrar a iniciativa. “É urgente que um modelo de prevenção seja pensado”, enfatiza. A advogada ressalta que o programa deve ser desenvolvido de forma multifacetada. “Programas de prevenção, educação e identificação de sinais de escalada da violência são fundamentais para evitar que o ciclo chegue a níveis extremos”, assinala.

O trabalho para manter o funcionamento do Viva Flor é conjunto. “A gente tem trabalhado também muito perto do Poder Judiciário, muito perto dos órgãos que integram a Rede de Proteção, Secretaria da Mulher, Defensoria Pública, Ministério Público. Todos esses órgãos têm nos ajudado a democratizar essa ferramenta que evita o feminicídio”, comentou Regilene.

* Nome fictício para preservar a identidade da entrevistada



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Uma avenida popular

Enquanto um turbilhão de possíveis delações, prisões e costuras políticas toma conta da pauta diária, tenho me mantido monotemática. Sempre que surge uma oportunidade trato de fazer propaganda do especial W3: *a avenida de Brasília*, que o **Correio** lançou no dia do aniversário de 66 anos da capital. Pois se esse é nosso espaço cativo de encontro todas as segundas-feiras nos últimos anos, não poderia deixar de compartilhar aqui

também alguma informação sobre esse mergulho na principal via comercial do nosso Quadradinho.

Outras tantas surgiram ao longo dos anos, é verdade. Leitores atentos vão comentar, com razão. Mas a história e a resiliência que carregam essa avenida que já foi considerada a Broadway candanga merecem um olhar atento. Longe dos prédios imponentes de múltiplos andares de uma Avenida Paulista cheia de esquinas, as construções de dois pavimentos — um pouco mais na parte Norte — também se destacam na paisagem: justamente por permitir que haja paisagem para além do concreto.

Foram dezenas de entrevistas feitas pela equipe de reportagem, em especial por

Junio Silva e Gabriella Braz, que percorrem a W3 de Norte a Sul em busca de histórias e para criar um mapa interativo disponível no site do **Correio**. Uma das que mais me tocou, pelo ar poético da narrativa em torno da avenida, foi a do professor Ricardo Trevisan, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU/UnB).

À repórter Raphaela Peixoto, ele descreve a avenida como uma "artéria pulsante da vida brasiliense", lugar de passagem e de permanência; de trabalho e de moradia. "Não há cidadão que não a conheça; e poucos são aqueles que, ao observá-la com um olhar mais cuidadoso, sensível e livre de preconceitos, não se encantem com sua diversidade, sua urbanidade e sua potencialidade."

Trata-se da mais pura verdade. Quem não tem uma história ou um passeio por ali para guardar na memória? "Nesse movimento constante, a W3 deixa de ser apenas um projeto e passa a ser uma construção viva, feita menos de planos fixos e mais de usos concretos, de apropriações sucessivas, e de uma cidade que insiste em se refazer no cotidiano. A avenida não é uma peça de museu, mas uma construção viva, feita de passos, comércio e, acima de tudo, de pessoas que escolheram o coração da capital para chamar de lar", reforça o professor.

Foi revigorante ouvir relatos de Severino Francisco sobre o teatro Galpãozinho e lembrar o artigo de Irlam Rocha Lima a respeito das andanças pela W3 Sul. Curioso

descobrir que a 708 Sul é "vítima" de um desencontro e, por isso, menor que as demais quadras. Além de menor, a 708 representa a única quadra sem estacionamentos em toda a W3 Sul, resultado dessa distorção, como explica a reportagem. Também bonito o relato de Seu Hely à repórter Amanda Feitoza. O pioneiro centenário que, fortuitamente, batizou a sua Pioneira da Borracha de maneira quase premonitória, segue firme na cidade — e na localidade — que o acolheu.

Te convido a também experimentar esse passeio e a construir novas memórias nesse, que é um dos símbolos de Brasília, por meio do especial e do minidocumentário produzido pelo jornal. Será um prazer recebê-los para a leitura generosa!

INVESTIGAÇÃO / O corpo da cuidadora Valeska Barbosa, de 36 anos, estava em estado de decomposição dentro de casa, em Santa Maria. Ela não dava notícias desde quarta-feira. Caso é apurado pela 33ª DP

Mulher trans encontrada morta estava desaparecida

» DARCIANNE DIOGO
» ANA CAROLINA ALVES

O corpo de uma mulher trans, identificada como Valeska Barbosa, 36 anos, foi encontrado em estado de decomposição dentro de casa, no Condomínio Porto Rico, em Santa Maria. Ela trabalhava na área de enfermagem, como cuidadora de idosos. O caso é tratado como homicídio pela 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria). Segundo informações apuradas pelo **Correio**, a mulher estava sem dar notícias aos amigos e familiares desde quarta-feira.

Segundo informações da Polícia Militar (PMDF), a equipe foi acionada após um amigo da vítima relatar o desaparecimento dela, que notou um forte odor vindo do imóvel trancado. Ele chegou a chamar por Vasleka no portão, mas não teve resposta. Os policiais arrombaram o portão e encontraram o corpo da mulher com sinais de violência causados supostamente por arma branca, além de manchas de sangue no local. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso. A PCDF investiga as circunstâncias do crime.

Material cedido ao Correio



A vítima estava deaparecida desde a última quarta-feira. Família pede ajuda para custear enterro

"Educada e amada"

O **Correio** conversou com Estefani Maia, 32, prima de Valeska, que relatou a preocupação da família e dos amigos desde a última quarta-feira, quando

a prima sumiu. "Ela nunca ficava sem postar nada nem sem falar com a gente", lembrou. "A Valeska era uma pessoa maravilhosa, por onde passava deixava sorrisos. Uma pessoa alegre, cheia de vida, tinha planos, era

dedicada. Sempre corria atrás do dela, sem precisar nem prejudicar ninguém. Ela era uma pessoa muito educada e amada", salientou. "Eu só quero justiça por ela, ela não merecida tamanha crueldade", clamou.

Em postagens nas redes sociais, amigos e familiares prestaram homenagens a Valeska e destacaram a importância dela em suas vidas. "Para sempre vou te amar, você sempre será lembrada. Obrigada por ter sido meu mundo quando muitas vezes eu queria desistir, nunca vou te esquecer", escreveu uma familiar.

Um amigo lembrou a convivência de décadas. "Uma das pessoas mais incríveis que tive o prazer de conhecer. Não tinha tempo ruim para ela. Éramos amigos há mais de 20 anos. Era uma amiga fiel aos seus amigos", afirmou em comentário.

Outro conhecido ressaltou a forma como Valeska era vista por quem a cercava. "Não dá para acreditar. Uma pessoa que sempre respeitou todo mundo, que por onde passava tirava sorrisos. Sempre foi uma ótima pessoa. Por que tanta crueldade nesse mundo? Descansa em paz, Valeska", lamentou.

Ajuda

Para ajudar a custear o enterro, a família da vítima organizou uma vaquinha solidária. As doações podem ser feitas via Pix, por meio da chave vinculada à irmã de Valeska, Ludimila Amâncio Barbosa da Silva, pelo número (61) 99302-3460.

» PARADA CARDÍACA

RESGATE AÉREO NO SUDOESTE

Uma mulher, de idade não informada, morreu após sofrer uma parada cardiorrespiratória dentro de casa na manhã de ontem, na SQSW 102, no Sudoeste. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) foi acionado e mobilizou duas viaturas, além do resgate aéreo. Ao chegarem ao local, os militares encontraram a mulher caída no chão em parada cardíaca. Com apoio de uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), os socorristas fizeram as manobras de reanimação cardiopulmonares. Apesar dos esforços das equipes, o quadro não foi revertido, e a mulher teve o óbito declarado no local.

» TRÂNSITO



CARRO TOMBA EM FRENTE AO SHOPPING

Um carro tombou, em frente ao Terraço Shopping, na região do Cruzeiro, no início da manhã de ontem. O CBMDF atuou na ocorrência. Ao chegarem ao local, os socorristas encontraram o motorista do carro caído na via com escoriações pelo corpo. Após receber os primeiros socorros, ele foi transportado consciente, orientado e com quadro de saúde estável para o hospital.

Homem ameaça ex-mulher e 6 crianças com faca

Um homem foi preso após ameaçar ex-mulher e seis crianças com uma faca, na madrugada de ontem, na QNP 34, em Ceilândia. Segundo a Polícia Militar (PMDF), o agressor fez ameaças de morte, chegando a golpear o portão da casa para intimidar a família. As crianças ficaram em estado de choque.

Ao notar a chegada dos militares, o homem buscou refúgio no prédio onde morava, em frente ao endereço da vítima, onde bloqueou o acesso ao apartamento, e, segundo a PM, afirmou que quem entrasse no local seria morto.

Na tentativa de resolver a

situação de forma pacífica, especialistas em negociação da PMDF realizaram diversas tentativas de contato verbal com o indivíduo. No entanto, o homem não respondeu. Com isso, os militares informaram que o gerente da crise autorizou a intervenção do Batalhão de Operações Policiais (Bope).

Para acessar o interior da residência, os policiais precisaram romper o bloqueio da porta. Dentro do imóvel, o autor demonstrou extrema violência e falta de cooperação, tentando alcançar uma faca para atingir os militares. Para neutralizar a ameaça e garantir a segurança de todos, a

PMDF informou que foi necessária a aplicação técnica de instrumentos de menor potencial ofensivo, como balas de borracha e taser de eletrochoque.

Após a contenção, o agressor foi encaminhado à Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam). **(ACA)**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

» Campo da Esperança

Adolpho Roberto Souza Von Lohrmann, 63 anos
Cicera Ferreira da Silva, 81 anos
Divina Lopes dos Santos, 85 anos

Domingos Conceição de Jesus, 94 anos
Eldite Pereira da Silva, 70 anos
Fernanda Sagae Hiramoto, 19 anos
Francisca Pereira de Menezes,

74 anos
Francisco Nunes de Lucena, 79 anos
Hitler Nantes dos Santos, 88 anos
Idelbrando E Vasconcelos,

88 anos
Irene Schmit Mendes, 85 anos
Jucelina Gonçalves da Silva Lima, 70 anos
Jubercino Gonçalves de Oliveira, 75 anos

Luiz Gonçalves de Sousa, 69 anos
Maria Helena Travassos Pereira, 75 anos
Maria Moreira dos Santos, 59 anos
Ruy Massid Hamidah Ramos, 68 anos
Salvador de Oliveira Junior, 69 anos

Renilde Geralda de Brito, 91 anos
Tatiane Silva Oliveira, 32 anos
Vinícius Alves Ferreira, 12 anos
Weldas Lima Silva, 56 anos

» Gama

Magda Maria Silva da Cunha, 63 anos
Regildo Pedro da Silva, 62 anos
Rozimar Santos Bezerra Silva, 70 anos
Tarcisia Maria Peres Pimentel, 72 anos
Valdenice de Souza dos Santos, 56 anos

» Planaltina

João Arctan de Oliveira, 53 anos
Maria do Amparo Alves da Silva, 71 anos

» Jardim Metropolitano

Roberto Márcio Leonel, 72 anos
Ana Paula Oliveira Rocha, 43 anos
João Gonçalves Maciel, 68 anos
Doraci Pereira da Rocha, 74 anos

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE PRODUTO

PROJETO 914BRZ3057 | EDITAL Nº 02/2026

Publicação de perfil(is) para contratação de profissional(is) na(s) área(s) de Ciências Sociais e Humanas, Direito, Educação ou Administração e Gestão Pública, devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação , cuja(s) vaga(s) está(ão) disponível(is) na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 27/04/2026 até o dia 05/05/2026. Serão desconsiderados os currículos remetidos em desacordo com estas exigências e/ou fora do prazo estipulado no edital. Não serão aceitos currículos enviados por e-mail ou outro meio que não seja via plataforma Roster.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90007/2026 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a contratação de solução de modernização da solução de virtualização de estações de trabalho da ANEEL, com projeto de implantação, treinamento e garantia pelo prazo de 60 (sessenta) meses e pagamento anualizado, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 10:00, do dia 13/05/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/ acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes> .

ANDERSON VIERA MARTINS

Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbtnet.com.br



“A imaginação é positivamente
aparentada com o infinito.”
Charles Baudelaire

Dia Livre de Impostos aposta em mais adesão de lojistas para ampliar impacto no DF

Em 28 de maio, o Distrito Federal terá o Dia Livre de Impostos (DLI), com descontos que podem superar 30% em produtos e serviços. Liderada pela CDL Jovem DF, a iniciativa tem como principal desafio e foco estratégico ampliar a adesão dos lojistas, considerada essencial para dar escala à ação e evidenciar, na prática, o peso da carga tributária no consumo. “Estamos mobilizando os lojistas para ampliar a participação e mostrar, na



prática, como a carga tributária impacta o dia a dia do consumidor”, afirma o coordenador-geral da entidade, João Pedro Silveira.

Divulgação



Eletrônicos e combustíveis

Durante o DLI, os estabelecimentos participantes exibem o preço original e o valor sem impostos, tornando mais transparente uma carga que, em média, supera 30% e pode ultrapassar 40% em itens como eletrônicos e combustíveis. Para a CDL Jovem DF, quanto maior o engajamento do comércio local, maior o alcance da iniciativa e mais forte o alerta à população sobre o peso dos tributos no país. Hoje, o Brasil está entre os países com maior carga tributária do mundo.

Eleição da Fecomércio na quarta-feira

O atual presidente da Fecomércio/DF, José Aparecido Freire, no cargo há cinco anos, vai liderar chapa única na eleição que ocorre no dia 29. A composição vai ser mantida para a reeleição com Sebastião Abritta, do Sindivarejista, na 1ª vice-presidência; Álvaro Jr., do Sindiatacadista, na 2ª vice, e Ovídio Maia, do Secovi, na 3ª vice.



Fecomércio

Reeleições

De janeiro até o início de março, 25 sindicatos filiados à Fecomércio definiram suas diretorias. Foram 20 reeleições. Novos dirigentes apenas no Sindiatacadista, Secovi, Sindercom e Sindimac. Mas todos com apoio dos atuais líderes das entidades. Os dirigentes votam na quarta-feira na chapa.

CNC na sequência

Na sequência do processo eleitoral no sistema empresarial, ocorre o pleito da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), previsto para setembro. O atual presidente José Roberto Tadros também deve liderar chapa única para reeleição. A entidade representa o órgão máximo no sistema sindical patronal do setor e, junto com as federações, é responsável por administrar unidades do Sesc e do Senac em âmbito nacional e estaduais.

Energia renovável em comunidades rurais remotas

No ano em que celebra 50 anos de atuação e 30 no Brasil, a EDP, uma das maiores empresas de energia, com sede em Portugal, quer investir 1 milhão de euros em projetos de energia renovável em comunidades rurais remotas e vulneráveis. Os países beneficiados serão Brasil, Moçambique, Quênia, Maláui e Nigéria. É a segunda vez que o Brasil integra a lista. Na edição anterior, o Instituto Puxirum, na Amazônia, recebeu recursos para instalar bombas d'água movidas à energia solar em comunidades isoladas no meio da floresta. As inscrições vão até 5 de maio e cada projeto pode receber entre 50 mil e 150 mil euros. Desde 2018, o fundo acumula 5,5 milhões de euros investidos e 56 projetos financiados com impacto direto sobre 855 mil pessoas — número que sobe para 9 milhões quando se consideram os efeitos indiretos.

Aline Fidelix



Obstáculo para o desenvolvimento

A escolha dos cinco países para a 8ª edição do Fundo A2E não é casual. Mais de 685 milhões de pessoas no mundo ainda vivem sem eletricidade, segundo o último relatório da série Tracking SDG 7, da Agência Internacional de Energia. Brasil, Moçambique, Quênia, Maláui e Nigéria são territórios onde a ausência de energia limpa ainda é um obstáculo real para o desenvolvimento humano e onde os projetos têm capacidade de transformar a rotina de comunidades inteiras.

Parceria com a Volkswagen

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o Conselho Nacional do Sesi e a Volkswagen firmaram uma parceria para formação e qualificação de profissionais alinhados às transformações industriais para a montadora no Brasil. O convênio foi assinado, na Alemanha, pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban. O acordo prevê parcerias em projetos de educação profissional com foco em pesquisa e desenvolvimento (P&D). A parceria estabelece também a realização de programas voltados às competências do futuro; o estímulo a investimentos em inovação, tecnologia e ambientes de aprendizagem. “Essa parceria é muito importante para a formação de profissionais e para novos projetos da Volkswagen do Brasil. Vamos fazer de tudo para corresponder às expectativas e ampliar essa relação de mais de 50 anos do Senai com a Volkswagen”, destacou Alban.



CNI



Águas Claras é um símbolo de modernidade, planejamento e qualidade de vida no Distrito Federal.

Uma região que cresce em ritmo acelerado, conecta pessoas, impulsiona negócios e traduz o estilo de vida urbano contemporâneo. No mês do seu aniversário, em maio, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.

Entre em contato com
nosso comercial!

Associe sua marca a um dos
projetos mais estratégicos do DF.



Apoio:



Realização:

Promoção:

Consumidor Direito + Grita

Segurança em primeiro lugar

» LUIZ FRANCISCO*

Tornar-se saudável com a ajuda de equipamentos e instrutores profissionais é uma das atividades principais oferecidas por uma academia de ginástica. Mas sobre pesos e contratos, esses estabelecimentos falham com seus alunos ao não apresentarem qualidade, segurança e transparência.

“A segurança vem antes da performance, sempre”, afirma o profissional de educação física Rafael Ribeiro. Ele explica que os alunos devem seguir orientações, respeitar limites, usar corretamente os equipamentos e comunicar qualquer desconforto, mas é obrigação do professor intervir nos problemas e riscos. “Tudo o que acontece dentro da sala de musculação é de responsabilidade do profissional presente. Ele deve abordar o aluno, corrigir a execução e, se necessário, ajustar a carga ou até interromper a atividade, priorizando sempre a segurança”, afirma o educador.

Rafael Ribeiro destaca que a presença de um profissional no monitoramento é essencial, pois a ausência de instrutores pode gerar riscos como acidentes, lesões por execução incorreta e até agravamento de lesões pré-existentes. Isso vale também na supervisão de equipamentos. “Ruídos anormais, instabilidade, folgas nas estruturas, cabos desgastados e travas que não funcionam são sinais clássicos e indicam que o aluno deve interromper o uso imediatamente.”

Lesões

Uma academia teve de indenizar o bombeiro André Hall após um equipamento causar uma fratura no aluno. Ele conta que realizava uma atividade quando uma peça do aparelho se desprendeu e o atingiu no nariz. “Esse choque me causou sequelas, como dificuldades em respirar e tive que realizar cirurgia e receber um acompanhamento médico por mais de um ano”, relata.

O aluno narra que solicitou à academia um auxílio para custear a segunda cirurgia, mas conta que isso foi negado por ser um “procedimento estético”, o que causou uma ação judicial por danos. O estabelecimento foi condenado a indenizar o consumidor por danos morais e estéticos, além de pagar os custos que restituíssem os valores dos procedimentos. “Até hoje, tenho essa lesão, além de uma pequena cicatriz”, diz André Hall.

A vendedora Kamilla Carvalho também se lesionou por conta do aparelho da

Palavra de especialista

O mais importante é entender que a musculação é segura quando bem orientada e acompanhada. Segurança vem antes de performance, sempre. Procure um estabelecimento seguro. Não tome a decisão de treinar em academias lotadas e sem acompanhamento apenas pelo preço, ou porque

a academia oferece banheira de gelo, sauna, etc. Procure atendimento e o cuidado que você merece. Lembre-se: não existe nada mais importante do que a sua saúde.

Rafael Ribeiro, profissional de educação física e CEO da Fast Training

Passo a Passo

Reúna provas

- (contrato, prints, fotos, vídeos, mensagens, testemunhas e recibos).

Reclame formalmente

- Envie por e-mail, WhatsApp oficial ou protocolo presencial.

Dê prazo razoável

- Normalmente de 5 a 10 dias úteis, conforme a urgência.

Registre em órgãos competentes

- Procure o Procon ou plataformas de reclamação.

Conteste cobranças indevidas

- No banco, cartão ou administradora, quando cabível.

Busque solução judicial

- Para restituição, cancelamento ou indenização.

Fonte: Albimichael Campos, advogado especialista em direito do consumidor, da Advocacia Campos Pinho.

academia. Ela relata que caminhava na esteira quando, de repente, o equipamento acelerou de forma “involuntária”. “Nessa história, eu caí, bati minha cabeça no chão e ainda torci meu tornozelo”, conta. “Eu fiquei com muita vergonha quando aconteceu.”

Na resolução do problema, Kamilla disse que a academia a responsabilizou pela lesão e, por isso, ela entrou com ação na Justiça. Pela legislação, nesse caso, houve falha na prestação de serviço e violação do dever de segurança. Os documentos constataram que os equipamentos estavam desgastados e que as manutenções foram insuficientes, o que condenou a empresa a indenizar a consumidora por danos morais.

Recentemente, em 1º de abril, uma jovem de 19 anos teve os dois joelhos fraturados após sofrer um acidente em uma academia na 409 Norte. O caso, que está sendo investigado pela 2ª Delegacia (Asa Norte), ocorreu após o cinto do aparelho se soltar enquanto a aluna realizava a elevação pélvica, fazendo com que a carga, superior a 100 quilos, descesse de forma abrupta e forçasse as pernas da vítima contra o chão.

O advogado Albimichael Campos, especialista em direito do consumidor, afirma que, se o equipamento fere o aluno, a academia responde por danos materiais, morais e até estéticos, além de cobrir as despesas médicas. Segundo ele, o cliente

pode exigir segurança e informação adequada sobre os aparelhos. Dependendo da atividade, normas sanitárias e administrativas locais também podem ser aplicadas.

Instrutores

A ausência de instrutores na academia pode ser configurada como falha na prestação de serviço, pois o estabelecimento deve oferecer acompanhamento técnico. “Se o ambiente técnico fica sem suporte mínimo, isso compromete a segurança ou uso adequado”, explica o advogado.

Vale destacar que não há limite de alunos para um profissional, de acordo com Albimichael Campos, mencionando que o parâmetro é suficiência, técnica e segurança. “Se um instrutor não consegue orientar, corrigir e prevenir riscos pelo excesso de alunos, pode haver inadequação operacional”, afirma o especialista.

O advogado comenta que os estabelecimentos podem impedir a entrada de um profissional particular contratado pelo aluno, desde que haja regras internas de acesso e uso do espaço que não sejam discriminatórias, mas o assunto varia conforme modelo de negócio, regimento interno e legislação local. Outra questão discutida é sobre a cobrança da “taxa de pessoal”, que estabelece um valor para os serviços dos instrutores.

Em academias, alunos devem seguir orientações, respeitar limites, usar corretamente os equipamentos e comunicar qualquer desconforto, mas é obrigação dos professores acompanhar os exercícios e intervir nos possíveis riscos



20% do saldo remanescente, questão aceita pela jurisprudência. “Multas excessivas podem ser consideradas abusivas, nos termos do art. 51, inciso IV, do CDC”, esclarece.

A jurista também afirma que há três formas que retiram as multas do consumidor: o direito ao arrependimento (o cliente tem sete dias para desistir do contrato, com reembolso remunerado); condições de saúde, caso o aluno apresente um laudo médico que impeça as atividades na academia; e se o cliente muda de cidade, o que impossibilita o uso dos serviços.

A advogada também destaca que a renovação automática de planos anuais, sem aviso prévio ao cliente, pode ser considerada prática abusiva. Ela explica que o consumidor deve ser informado de “forma clara e inequívoca”, sob pena de nulidade da renovação.

A advogada orienta que, caso passe por essas situações, o consumidor deve registrar reclamação formal na academia; guardar provas, como fotos, vídeos e contratos; acionar o Procon; e registrar um boletim de ocorrência, se necessário. A advogada Tays Cavalcante informa que a Justiça deve ser procurada quando não houver a solução do problema.

***Estagiário sob a supervisão de Tharsíla Prates**

» SMART FIT

DUAS COBRANÇAS

A consumidora Laiza Ribeiro relata que precisou trocar a data de vencimento da mensalidade da academia. “Porém, em 1º de abril, debitaram R\$ 149,90 do meu cartão e, no dia 10 do mesmo mês, tentaram cobrar novamente e, como não havia limite disponível, o valor não foi passado em nenhuma das três vezes que tentaram debitar”, conta. “Além disso, após falar com a gerente, a data de vencimento foi alterada novamente para o dia primeiro (eu não fiz a solicitação), mas a cobrança continua ali e eu permaneço com o acesso bloqueado, impossibilitando meus treinos.”

Resposta da empresa

» A SmartFit entrou em contato com a consumidora para abonar a mensalidade extra.

Resposta da consumidora

» Ela diz que o problema foi resolvido e não estão cobrando o valor modificado. Além disso, o data de validade também foi alterada para o dia desejado pela consumidora.



» MARISA

RETIRADA NÃO DISPONÍVEL

A consumidora Vanessa Inácio comprou um vestido on-line com opção de retirada presencial, mas não recebeu o e-mail informando a data de retirada. Ela acreditava que seria mais rápido, mas sempre que ligava no Serviço de Atendimento ao Consumidor era informada de que o produto ainda não tinha chegado ao estoque da loja. A cliente expressa frustração com a falta de comunicação e a demora no processo.

Resposta da empresa

» “A Marisa informa que está ciente da situação e pede desculpas pelo inconveniente. A empresa ressalta que está trabalhando para resolver a pendência e recomenda que a cliente entre em contato por meio do Canal de Atendimento ao Cliente para mais informações sobre o status do pedido e possíveis soluções”, afirma, em nota.

Resposta da consumidora

» Ela relata que foi avisada para buscar o pedido.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfgdabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

PODENVELHECER

Envelhecimento tensiona planos de saúde

Nas duas últimas décadas, o número de usuários com mais de 60 anos aumentou 32%. Manter os preços atrativos para todas as faixas etárias é um desafio para o setor

» CARMEN SOUZA
» SIBELE NEGROMONTE

Manter sustentável um sistema de saúde privado sem que o preço cobrado afaste quem geralmente usa mais e quem usa menos. A matemática complexa é dilema pelo mundo. No caso do Brasil, há um outro complicador: o envelhecimento acelerado da população. “Quando você tem uma média de idade aumentando, pode ter um desequilíbrio e, aí, as pessoas que hoje são menos propensas a usar os planos de saúde podem achar que o plano está caro demais, e, de fato, a gente sabe que isso tem acontecido”, afirma Bruno Sobral, diretor-executivo da FenaSaúde, que representa boa parte das grandes operadoras de plano de saúde do país. Em entrevista ao *podEnvelhecer*, Bruno detalhou outros desafios do setor, como a falta de profissionais especializados no atendimento a idosos e a articulação com o SUS. Confira os principais trechos da entrevista.

Equilíbrio tênue

O Brasil envelheceu muito rápido. Enquanto a França e os Estados Unidos levaram 80, 100 anos para dobrar a população de idosos, a gente dobrou em 20 anos. Isso representa um desafio adicional, porque não estamos só envelhecendo, estamos envelhecendo de maneira mais acelerada. E isso, obviamente, traz para o setor de planos de saúde, assim como para o de previdência, um desafio de sustentabilidade. O plano de saúde é um subsídio cruzado entre pessoas que precisam e aquelas que não precisam. Não necessariamente o idoso precisa de mais atenção sempre, mas, na média, as pessoas que têm mais idade precisam de mais serviços de saúde. E você tem que manter esse equilíbrio para que as pessoas que precisam menos continuem interessadas em participar desse mercado e continuem pagando por isso. Esse equilíbrio é tênue. Quando você tem uma média de idade aumentando, pode ter um desequilíbrio e, aí, as pessoas que hoje são menos propensas a usar os planos de saúde podem achar que o plano está caro demais, e, de fato, a gente sabe que isso tem acontecido. É uma questão de custos, uma questão mundial, e do setor de saúde brasileiro também.

Faltam profissionais

Um dado da ANS mostra que a gente (planos de saúde) teve um decréscimo do número de pessoas na faixa dos 20 aos 39 de 12%. Em compensação, a faixa dos 60+ teve um aumento de 32% nos últimos 20 anos. Esse é um dado importante porque mostra claramente quais são os números da mudança etária. A gente vem se preparando de várias formas, mas existem vários desafios. O primeiro deles é a carência de profissionais. O idoso precisa ser pensado não só como uma dualidade entre ter doença ou não ter doença. Ele precisa ser pensado como alguém que continua na sociedade de maneira funcional, ativa. Já há algum tempo, nós, como setor, temos pensado nisso. Várias estratégias têm sido implementadas, desde pensar o idoso como alguém que precisa de um cuidado mais coordenado, e, aí, vem o desafio dos profissionais.

Qualidade de vida

Uma figura central aí é a do clínico geral; no caso dos idosos, o geriatra. Ele é o maestro. Se você pega, por exemplo, um idoso que tem recorrência de infecção urinária, tem um tratamento clínico a ser feito para evitar que ele vá para o hospital. Um bom tratamento clínico, com um bom geriatra à frente da gestão daquele idoso, pode evitar

a recorrência. Isso não só é menos custo para o sistema como um todo, pensando naquela lógica de que quem paga por isso não é o plano de saúde, são todos os outros que estão naquele mutualismo, mas também uma melhor qualidade de vida para esses idosos.

Definição de preço

Todo o setor de seguros, não só saúde, precifica risco. Então, quando você vai olhar para uma pessoa que tem mais idade, ainda mais se ela não tem a sua saúde gerenciada, o que seria ideal, ela tem mais risco de uso de recursos. E a pessoa que tem menos idade tem menos risco. Quando todo mundo for idoso, todos vão estar no mesmo risco. Se eu precificar o risco da pessoa mais arriscada abaixo do que deveria ser, eu tenho que precificar o risco da pessoa menos arriscada acima do que deveria ser, porque tem que ter equilíbrio. Qual é o problema disso? Quando eu tento reduzir esse custo de quem tem mais risco e transfiro para quem tem menos risco, corro o risco de perder esse beneficiário. Quando ele sai do sistema, é menos um financiando. Esse equilíbrio precisa ser mantido, e é superdifícil. A gente entende que o idoso tem outra característica: ao final da vida, ele perde renda, porque se aposenta, ainda mais num país como o Brasil, que não tem cultura de poupança. Isso vale para previdência também. Talvez, a gente pudesse ter um programa de incentivo para que as pessoas façam poupança saúde, como tem outros países.

Regulamentação

O Estatuto do Idoso proíbe qualquer aumento de mensalidade por idade a partir dos 59 anos. Então, o que acontece hoje? O beneficiário chega aos 59 anos e as operadoras, sabendo que não vão poder continuar dando aumentos dali para frente, dão um aumento que cubra toda aquela vida ali para frente, quando isso poderia ser dado muito mais suavemente ao longo dessa trajetória. Tem questões regulatórias e legais que tornam ainda mais difícil essa questão da precificação de risco.

Olhem os contratos

Você tem dois tipos de reajuste: o anual, para compor todo o custo do passado, e o da mudança de faixa etária, que pode coincidir com o anual. As pessoas têm que começar a entender os seus contratos e fazer previsão. A gente nunca sabe exatamente qual vai ser o reajuste, mas mais ou menos, sabe que ali vai ter um salto. Por que não começar a fazer uma poupança para poder pagar um prêmio mais caro no futuro? O que recomendo é: olhem os seus contratos. Essas precificações são absolutamente reguladas pela ANS, que é o órgão regulador do setor. Se houver alguma dúvida com relação a isso, a própria operadora deve ser questionada. Se o beneficiário não achar que foi bem respondido, pode procurar a ANS, que é quem fez as regras que a gente cumpre.

Articulação com o SUS

Precisamos de uma decisão política para fazer com que as pessoas disponibilizem e entreguem os dados a quem é dono deles. Quem é dono do dado não é a operadora, é a pessoa. E ela vai dar acesso ao médico da operadora se ela achar que tem que dar. Como é que um geriatra organiza a vida de um idoso sem poder pegar todo o histórico dele num lugar só? E se parte dessa atenção foi dada no SUS e, agora, ele tem um plano? Ou o contrário? Essa interoperabilidade de dados à disposição das pessoas é uma iniciativa público-privada das mais importantes do país.

Reprodução



Bruno Sobral é o entrevistado do *podEnvelhecer*. Na bancada, Carmen Souza e Sibeles Negromonte (D)



O idoso precisa ser pensado não só como uma dualidade entre ter doença ou não ter doença. Ele precisa ser pensado como alguém que continua na sociedade de maneira funcional, ativa"

Bruno Sobral, diretor executivo da FenaSaúde



Aponte a câmera e assista ao *podEnvelhecer*



marotinha 2026

Em celebração ao aniversário de Taguatinga, celebrado em junho, o Correio Braziliense lança a 1ª edição da **Marotinha**, uma corrida infantil pensada para incentivar o esporte, a convivência familiar e hábitos saudáveis desde a infância.

INSCRIÇÕES ABERTAS:



07 de junho

Pistão Sul
Em Frente ao Taguatinga Shopping



Patrocínio:



Promoção:

Um porto seguro no coração de Brasília

Eixão Atípico ditou o ritmo, o volume e a cor do domingo para conscientizar sobre as necessidades das crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)



» EDUARDO FERNANDES

Aos domingos pela manhã, o Eixão costuma ser o ponto central para inúmeras reuniões. Entre as corridas matinais e o lazer preenchendo os espaços, a vida pulsa no coração da cidade. Ontem, acolhimento e inclusão fizeram parte dessa rotina brasiliense. Em prol de uma sociedade mais consciente quanto às necessidades de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), um evento recheado de alegria reuniu familiares e visitantes.

A quarta edição do Eixão Atípico, promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), trouxe uma manhã de atividades adaptadas, música e troca de experiências. Para o presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, Poli, a iniciativa vai além da diversão momentânea. “Nossas comissões se integram para mostrar que não pode ter diferença, que a gente precisa estar de coração aberto para mostrar que todo mundo merece respeito”, afirmou.

Ele ressaltou que, embora o evento seja anual, a luta por direitos deve ser constante. “As pessoas com autismo e doenças raras precisam de integração e do Estado, principalmente. E nós vamos continuar cobrando isso. Eles precisam do nosso apoio e carinho”, complementou.

Além do suporte emocional, a programação atraiu brasilienses de diversas regiões administrativas. Morador do Riacho Fundo, Therisson Barbosa Braga, 32 anos, estava na companhia do filho, Téó Luís, 4, que é autista nível 1 de suporte. Para ele, momentos como esse são



Presidente da OAB-DF, Paulo Maurício, o Poli: “Respeito”



O pequeno Davi, com a mãe Kelly: momento de alegria

fundamentais, sobretudo pelas vivências que são compartilhadas e ensinamentos absorvidos. “Isso é essencial para a gente, ajuda tanto os pais quanto os filhos a terem atividades e aprenderem mais sobre como trabalhar isso no dia a dia”, avaliou o pai, que se divertia com o pequeno torcedor do Gama em meio às brincadeiras.

Rede de apoio

A jornada diária da maternidade atípica não é nada fácil. Para as mães que enfrentam essa rotina de cuidados, o evento serviu como um respiro. A enfermeira Carolina Miranda, 38, levou a pequena Luísa, 5, para a reunião no Eixão. Para a moradora da Asa Norte, ocasiões iguais a de ontem são essenciais na luta



Carolina Miranda e a filha, Luísa, 5: “Acolhimento”



Therisson, com o filho Téó Luís, de 4 anos: “Essencial”

por direitos das pessoas com transtorno de espectro autista.

“Nós que somos mães atípicas de neurodivergentes, normalmente nos sentimos muito sozinhas nessa jornada. Estar aqui, com todo mundo acolhendo a minha filha, é transformador. Acredito que, acima de tudo, precisamos acolhê-los e estarmos sempre presentes. Fazemos todo o cuidado com

ela de forma integrativa”, desabafou.

Segundo Carolina, a convivência com a filha é um ensinamento diário. Leveza, serenidade e muito amor, são apenas algumas das lições trocadas entre as duas. “Tenho que ter a calma de respirar e ensinar que está tudo bem. Levo isso para a vida: esperar o momento certo e acolher as emoções dela. Luísa verbaliza muito bem, sabe dizer o que sente. No início, antes do diagnóstico, era mais difícil. Agora, estamos nos encontrando”, acrescentou.

A rotina, no entanto, é reconhecidamente exaustiva. Kelly Cristina Alves, 28, moradora da Candangolândia, dedica-se exclusivamente aos cuidados do filho Davi, de quase 2 anos. Ela aproveitou a manhã de domingo para gastar a energia do pequeno e desmistificar conceitos sobre o autismo de nível 1. “O povo fala que é levezinho, mas ele tem muita rigidez alimentar e não gosta de silêncio. É uma jornada longa, puxada e cansativa, mas vamos vencendo um dia de cada vez”, relatou.

Conscientização

Mais do que música, dança e orientações de especialistas, a programação aproximou pais e mães. E, tudo isso, unindo o lazer ao conhecimento técnico sobre a causa.

Instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), o Abril Azul é dedicado à disseminação de informações em combate ao estigma em torno do TEA. O ponto alto da campanha ocorre em 2 de abril, data em que monumentos ao redor do mundo são iluminados de azul para pautar debates urgentes sobre direitos, inclusão e o fim do preconceito.

BEIRUTE 60 ANOS

Símbolo da memória, ícone da resistência

» ANA CAROLINA ALVES

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Chiquinho, um dos donos do estabelecimento icônico



Luisa Alves (cinza), com Raquel Sá: “Patrimônio da cidade”



Michel Platini destaca o papel social do “Beira”

Para celebrar os 60 anos de história do restaurante Beirute, um dos endereços mais emblemáticos da capital federal, a casa apresenta, desde 16 de abril, a exposição *Beirute 60 anos — Uma história de subversão, amor e tradição*, na 109 Sul. A mostra, que segue até o dia 30, relembra momentos marcantes na trajetória do local a partir de reportagens do *Correio Braziliense*.

Frequentadora do Beirute desde a infância, a dentista Luísa Alves, 41, destacou a importância da exposição comemorativa para a preservação da memória do restaurante e da cidade. “Participei de vários aniversários, ver essa exposição é um barato, ainda mais vendo o Chico novinho, porque a

gente conhece ele há muito tempo, mas sempre de cabelo branco”, brincou. Para ela, a iniciativa vai além da celebração do estabelecimento. “O Beirute é um patrimônio. É importante conhecer a história, ver coisas que a gente não via e relembrar momentos que a gente viveu aqui”, destacou.

Pertencimento

O tradutor de libras Michel Platini, 42, ressaltou o papel histórico do restaurante na formação do movimento LGBTQIAP+ no DF e a importância do espaço para a memória coletiva da cidade. “Foi aqui que surgiu o

primeiro coletivo LGBT de Brasília, o grupo Beijo Livre, a partir de um episódio de repressão a um gesto de afeto entre dois homens”, contou. “Apesar de não ser um bar LGBT, o Beirute virou um lugar de pertencimento para a comunidade”, acrescentou.

Frequentador do local desde a

década de 2000, ele afirmou que a exposição comemorativa reforça a conexão com a cidade. “Quem é de Brasília, em algum momento, passou por aqui e tem uma história para contar. O Beirute cresceu junto com a cidade e faz parte da identidade cultural daqui”, frisou o ativista.

Confira!

Exposição: *Beirute 60 anos — Uma história de subversão, amor e tradição*
Local: 109 Sul
Período: até 30 de abril

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



ATLETISMO Queniano Sabastian Sawe, novo recordista mundial, e o etíope Yomif Kejelcha completam Maratona de Londres abaixo de duas horas e se tornam as primeiras pessoas a quebrar a rígida barreira de tempo na prova de 42km

Grandeza olímpica

O queniano Sabastian Sawe, de 30 anos, entrou para a história, ontem, ao se tornar a primeira pessoa a correr 42,195km em menos de duas horas em uma prova oficial. A marca foi registrada na Maratona de Londres, uma das mais tradicionais do mundo. O atleta terminou a competição com 1 hora 59 minutos e 30 segundos.

Na mesma prova, o segundo colocado, o etíope Yomif Kejelcha, também terminou abaixo das duas horas, com o tempo de 1 hora 59 minutos e 41 segundos. O terceiro, Jacob Kiplimo, de Uganda, ficou próximo da marca e finalizou a competição com 2 horas e 28 centésimos.

Com o feito, Sabastian superou grandes nomes do atletismo, como o compatriota Eliud Kipchoge, que finalizou o Desafio INEOS, em 2019, com 1 hora 59 minutos e 40 segundos, realizado na Áustria. Essa marca, no entanto, não foi considerada para o recorde mundial por não ser uma competição aberta.

Em competições oficiais, o recorde pertencia ao queniano Kelvin Kiptum, então com 24 anos, que faleceu em um acidente de carro em fevereiro de 2024. O ex-atleta conseguiu o tempo de 2 horas e 35 segundos na Maratona de Chicago, em outubro de 2023, poucos meses antes da morte.

Além da marca histórica, Sabastian Sawe conseguiu manter o título da Maratona de Londres, conquistado no ano passado com o tempo de 2 horas e 2 minutos e

“Estou me sentindo bem. Eu achava que era possível. É um dia que vou lembrar para sempre”

Sabastian Sawe,
maratonista queniano

1H59MIN30S

Novo recorde mundial masculino da maratona

27 segundos. O competidor comemorou o feito após a vitória. “Estou me sentindo bem. Eu achava que era possível. É um dia que vou lembrar para sempre.”

Na disputa do feminino, quem saiu vencedora foi a etíope Tigst Assefa, de 29 anos. A competidora terminou a prova de Londres com 2 horas 15 minutos e 41 segundos. As quenianas Hellen Obiri e Joyciline Jepkosgei, respectivamente, fecharam o pódio da maratona.

Para o recorde ser oficializado, ainda há uma confirmação da World Athletics, a Federação Internacional de Atletismo.

Justin Tallis/AFP



Sabastian Sawe, de 30 anos, após cruzar a linha de chegada na capital inglesa: passadas gloriosas e inspiração para a humanidade

VÔLEI DE PRAIA

Patricy Albuquerque/CBV



Medalhistas no Parque da Cidade: quarta-feira, tem Circuito Mundial

Circuito Brasileiro define campeões de Brasília

A torcida brasiliense que compareceu à arena montada no Parque da Cidade, ontem, assistiu à definição das duplas vencedoras da quarta etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. Atuais campeãs olímpicas, Duda e Ana Patrícia conquistaram o título no feminino ao superar Thâmela e Vic por 2 sets a 0.

Na final masculina, Mateus e Adelmo bateram Vitor e Felipe, também por 2 sets a 0, assegurando presença no topo do pódio. Campeãs dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 e integrantes do top-5 do ranking mundial, Duda e Ana Patrícia brilharam novamente em Brasília. Na final, a dupla comandada por Iago Hercowitz derrotou Thâmela e Vic em sets diretos, com parciais de 21/18 e 21/15.

“Fico muito feliz e grata por esse momento. Foi um jogo legal, estávamos muito concentradas, diante de rivais de excelente nível. É maravilhoso festejar essa vitória”, comentou Duda. “Passamos por situações muito difíceis neste Circuito Brasileiro. Agora, vamos descansar dois dias e recomeçar no Circuito Mundial. Tem muito jogo pela frente e será uma competição de nível fortíssimo”, completou Ana Patrícia, citando a competição internacional que ocorrerá nesta semana também em Brasília.

O título no masculino ficou com Adelmo e Mateus, que superaram Vitor e Felipe por 2 sets a 0. Com atuação sólida e segura, a dupla impôs o ritmo desde o começo do duelo, dominando os ataques e controlando as investidas dos adversários. As parciais de 21/12 e 21/9 expressaram a performance consistente durante a partida, garantindo o topo do pódio.

“Estamos felizes pelo trabalho. É o nosso segundo ouro no circuito, mostrando que nosso esforço de quatro anos é válido. Estamos em uma nova fase, com renovação de sede e equipe de treino, agora no Praia Clube. Então, esse resultado serve de estímulo. Brasília é um lugar especial para a nossa dupla. Conquistamos aqui dois pódios. A torcida sempre comparece e incentiva muito todos os atletas. Não tem nada que pague jogar com a arena lotada”, comentou Adelmo.

Hege e Vitória garantiram a medalha de bronze ao vencerem Talita e Taiana por 2 sets a 0. A dupla controlou o jogo do início ao fim, fechando com parciais de 21/11 e 21/17. No masculino, Arthur e Adrielson protagonizaram um duelo acirrado pelo terceiro lugar contra Lucas e João Pedro. Em partida equilibrada, a dupla confirmou a vitória por 2 sets a 0, com parciais de 23/21 e 21/16.

do serve de estímulo. Brasília é um lugar especial para a nossa dupla. Conquistamos aqui dois pódios. A torcida sempre comparece e incentiva muito todos os atletas. Não tem nada que pague jogar com a arena lotada”, comentou Adelmo.

Hege e Vitória garantiram a medalha de bronze ao vencerem Talita e Taiana por 2 sets a 0. A dupla controlou o jogo do início ao fim, fechando com parciais de 21/11 e 21/17. No masculino, Arthur e Adrielson protagonizaram um duelo acirrado pelo terceiro lugar contra Lucas e João Pedro. Em partida equilibrada, a dupla confirmou a vitória por 2 sets a 0, com parciais de 23/21 e 21/16.

TRIATLO

Prova exigente no Ironman 70.3 Brasília

A brasileira Djenyfer Arnold confirmou o favoritismo e escreveu mais um capítulo marcante no triatlo nacional ao conquistar, ontem, o bicampeonato do Ironman 70.3 Brasília. Com atuação dominante do início ao fim, a atleta cruzou a linha de chegada com o tempo de 3h55min41s, registrando a quarta melhor marca feminina do mundo na distância e a melhor nos 20 anos do circuito no país, consolidando posição entre os principais nomes da modalidade atualmente.

A prova teve ritmo intenso desde a largada. Djenyfer mostrou consistência nas três modalidades — natação, ciclismo e corrida —, mantendo a liderança durante toda a disputa e abrindo ampla vantagem sobre as adversárias. O desempenho reforça

a evolução da triatleta, que havia vencido a etapa brasiliense na temporada anterior, quando completou o percurso em 4h01min33s.

“Estou muito feliz com esse resultado. Fui desafiada a fazer abaixo das quatro horas, além de colocarem em dúvida meu ciclismo. Fui dormir pensando nisso e decidi que entregaria o meu melhor na bike. Não sei se consegui exatamente o que queria, mas posso afirmar que dei tudo de mim. Acredito que fiz uma prova muito forte, com uma vantagem excelente”, comentou a triatleta.

Ela ainda destacou o alto nível técnico da etapa. “No ciclismo, o percurso dificulta bastante a noção de distância para as adversárias, então é complicado se situar. Em

Fábio Falconi/Unlimited Sports



Cartões-postais da capital serviram de cenário para a competição

alguns momentos, senti uma queda de ritmo, mas comecei a me motivar e a me cobrar, repetindo para mim mesma que precisava manter o foco e provar o meu nível. Na corrida, procurei me concentrar na minha passada e em controlar a res-

piração, tentando relaxar o máximo possível até o fim”, completou.

No masculino, o destaque ficou para o argentino Luciano Taccone, que protagonizou uma prova de alto nível técnico e bastante disputada ao longo das três modalidades.

Conhecido pela força no ciclismo e regularidade na corrida, ele confirmou o bom momento no circuito internacional e garantiu o topo do pódio mais uma vez no Brasil, repetindo o protagonismo demonstrado em etapas anteriores.

“Foi uma prova muito dura desde o início. Na natação, não me senti tão confortável. Consegui sair no grupo da frente, mas gostaria de ter saído com mais fôlego e força nas pernas. Depois, foi confiar na minha corrida, que sei que está em um nível muito bom. Ainda assim, foi uma prova extremamente exigente. Brasília é dura — o clima pesa, o percurso é difícil. No fim, foi preciso colocar muita garra e coração para conseguir completar”, comentou.

André Lopes, terceiro colocado, também destacou a grande disputa pela vitória e ressaltou a importância do resultado no país. “A recompensa veio. Sempre vem para quem não desiste. Esporte é consistência e exige uma cabeça muito forte. Se não estiver 100%

mentalmente, fica difícil. A natação foi tranquila, a bike encaixou bem, o suíço pedalou muito e mostrou força. No final, tive que dar tudo na corrida para garantir um lugar no pódio”, declarou o atleta, nascido nos Estados Unidos, mas que viveu por muitos anos no Brasil.

Feminino

1. Djenyfer Arnold (BRA) - 3h55min41s
2. Romina Biagioli (ARG) - 4h15min10s
3. Sarah Schönfelder (ALE) - 4h19min15s

Masculino

1. Luciano Taccone (ARG) - 3h39min30s
2. Filipe Azevedo (POR) - 3h41min05s
3. André Lopes (BRA) - 3h42min28s

ESPORTES

BRASILEIRÃO Palmeiras mostra força defensiva e eficiência no ataque para bater Bragantino e manter folga na ponta

Líder preserva vantagem

O Palmeiras ampliou para 11 partidas a série invicta na temporada ao derrotar o Bragantino, ontem, em Bragança Paulista, por 1 x 0, em partida válida pela 13ª rodada do Brasileirão. O alviverde não fez um jogo primoroso do ponto de vista técnico, mas foi perfeito defensivamente, mantendo a boa vantagem na liderança do campeonato. Sem Vitor Roque por três meses, o Palmeiras fez nova partida de baixa produtividade ofensiva, mas grande efetividade. Foi letal em um dos poucos ataques e garantiu o triunfo com gol no primeiro tempo marcado por Flaco López, após assistência de Sosa, paraguaio que tem aproveitado as oportunidades como titular.

Se não cria muito, sobretudo fora de casa, o time de Abel Ferreira tem sido competente defensivamente. Como nas partidas anteriores, dificultou a vida dos atacantes do Bragantino, com poucas brechas. Quando os anfitriões encontraram espaços para finalizar, Carlos Miguel, em excelente fase, estava lá para manter a baliza a zero.

O goleiro de mais de 2 metros, que não levou gol em 19 dos 38 jogos em que participou, foi fundamental para o triunfo palmeirense ao defender dois cabeceios. Foram as duas finalizações do Bragantino com direção.

Chefe de futebol global do grupo Red Bull, o alemão Jurgen Klopp gostou. Aplaudiu os lances, mas não deve ter aprovado o desempenho ofensivo da equipe de Bragança.

Corinthians bate Vasco

Em reedição da final da Copa do Brasil de 2025, Corinthians e

SF Palmeiras



Oportunismo na área: centroavante argentino Flaco López, autor do gol da vitória alviverde, foi festejado pelos companheiros de equipe

Vasco mediram forças, ontem, na Neo Química Arena. Precisando dos três pontos por motivos distintos, foi o time da casa quem saiu com a vitória por 1 x 0. O único gol foi marcado por Matheus Bidu, no primeiro tempo.

O triunfo marca a boa fase de Fernando Diniz no comando da equipe paulista. Agora, são seis jogos sem saber o que é perder, nem sofrer gols (quatro vitórias e dois empates). O Corinthians pre-

cisava desesperadamente da vitória, pois só assim sairia da zona de rebaixamento — agora é o 14º colocado. Pelo lado vascaíno, o clube carioca perdeu a oportunidade de colar no pelotão de frente do campeonato.

Flamengo goleia Galo

Na Arena MRV, o Flamengo foi impiedoso em visita ao desfalcado Atlético-MG e liquidou a partida

ainda no primeiro tempo. Com gols de Pedro (que fez mais um na etapa final), Plata e Arrascaeta, decretou vitória por 4 x 0 e manteve a vice-liderança do Brasileirão.

Com o placar definido com antecedência, o destaque do jogo ficou por conta da ausência de Hulk no Atlético-MG, após receber sondagem de outro clube do futebol brasileiro. A informação foi confirmada pelo próprio Galo, que optou por retirar o atacante da

relação em comum acordo com o jogador, supostamente pretendido pelo Fluminense.

A decisão foi tomada pouco antes da partida. Hulk esteve na Arena MRV e inicialmente aparecia entre os relacionados, mas acabou preservado.

O atacante soma 12 jogos na competição e, se entrar em campo mais uma vez, não poderá atuar por outro clube nesta edição do Campeonato Brasileiro.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	32	13	10	2	1	23	10	13
2º Flamengo	26	12	8	2	2	24	10	14
3º Fluminense	26	13	8	2	3	23	16	7
4º São Paulo	23	13	7	2	4	17	11	6
5º Atlético-PR	22	13	7	1	5	20	15	5
6º Bahia	21	12	6	3	3	17	14	3
7º Coritiba	19	13	5	4	4	15	13	2
8º Botafogo	17	12	5	2	5	24	24	0
9º Bragantino	17	13	5	2	6	15	15	0
10º Vasco	16	13	4	4	5	18	19	-1
11º Grêmio	16	13	4	4	5	15	16	-1
12º Cruzeiro	16	13	4	4	5	17	21	-4
13º Vitória	15	12	4	3	5	12	17	-5
14º Corinthians	15	13	3	6	4	9	11	-2
15º Atlético-MG	14	13	4	2	7	14	19	-5
16º Internacional	14	13	3	5	5	12	14	-2
REBAIXADOS								
17º Santos	14	13	3	5	5	18	21	-3
18º Mirassol	9	12	2	3	7	13	18	-5
19º Remo	8	13	1	5	7	13	23	-10
20º Chapecoense	8	12	1	5	6	12	24	-12

13ª RODADA

Sábado

Botafogo 2 x 2 Internacional
Bahia 2 x 2 Santos
Remo 0 x 1 Cruzeiro
São Paulo 1 x 0 Mirassol

Ontem

Corinthians 1 x 0 Vasco
Grêmio 1 x 0 Coritiba
Bragantino 0 x 1 Palmeiras
Athletico-PR 3 x 1 Vitória
Fluminense 2 x 1 Chapecoense
Atlético-MG 0 x 4 Flamengo

SÉRIE D

Diller Abreu/FFDF



No Estádio Serejão, Jacaré abriu o placar do clássico, mas falha do goleiro permitiu a igualdade

Brasiliense e Gama empatam

RAFAEL LINS*

Brasiliense e Gama voltaram a se enfrentar em competições nacionais após cinco anos. Assim como na ocasião anterior, o maior clássico do DF acabou empatado. Ontem, no Estádio Serejão, em duelo válido pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro da Série D, o Jacaré abriu o placar, com Marlone, na etapa inicial. O Periquito empatou no segundo tempo com o artilheiro Felipe Clemente. A partida teve público de 972 pessoas e renda de R\$ 6.200.

O Gama mantém a invencibilidade na temporada e continua na liderança do Grupo A3, com 10 pontos. O Brasiliense ocupa a quarta posição, com seis.

A partida começou estudada, mas as equipes tinham certo ímpeto ofensivo nos primeiros minutos. Jackson, pela direita, teve a chance inaugural para o Brasiliense, mas a bola foi fraca e Renan Rinaldi encaixou.

Aos 12 minutos, o zero saiu do placar com a estrela de um estreante no time titular. O Brasiliense tinha a posse com Netinho pela direita, o lateral enfiou com

precisão para Marlone invadir a grande área e bater forte, cruzado, sem chances para Renan Rinaldi.

O Jacaré seguia na pressão e não deixava o Gama jogar. Em mais uma chance, Jonathan Moc recebeu pela esquerda, cortou para o meio e bateu de fora da área. A bola tinha endereço, mas caprichosamente bateu na trave.

Antes da metade da primeira etapa, o técnico Luís Carlos Souza começou a mexer as peças para tentar colocar o Gama no jogo. O treinador sacou Lúcio do time e colocou Willian Júnior.

Mas o Brasiliense seguia no ataque em busca de ampliar o marcador. Marlone teve mais uma boa chance após puxar o contra-ataque, aplicar uma bela caneta em Zulu e finalizar no gol: Renan Rinaldi salvou mais uma vez. Na sequência, Jackson recebeu lançamento em condição legal e livre de marcação. O camisa 9 dominou e chutou no canto, mas a bola passou tirando tinta da trave.

Na etapa final, o Gama voltou com uma postura diferente. Luís Carlos Souza mudou mais peças e, logo no começo, o alviverde teve as primeiras chances de mais

perigo na partida. Iniciou com Felipe Clemente, que ficou com a sobra após cobrança de escanteio. O camisa 11 bateu de voleio, mas pegou errado e mandou para fora. Em seguida, Willian Júnior recebeu em velocidade pela esquerda, invadiu a área e chutou de canhoto: a bola passou perto da trave defendida por Matheus Kayser.

Em uma ironia do destino, o empate do Periquito saiu. Exatamente no Dia do Goleiro, Matheus Kayser parecia ter uma bola simples para encaixar, mas o arqueiro do Brasiliense falhou e soltou nos pés de Felipe Clemente. O artilheiro não desperdiçou o erro e empatou a partida ainda no início da etapa final.

O Jacaré terá a Aparecidense como adversária, no próximo domingo, pela quinta rodada da Série D, novamente no Serejão, às 16h. O Periquito viajará para Goiânia, na quarta-feira, para enfrentar o Atlético Goianiense pela quinta rodada da Copa Centro-Oeste. O confronto será no Estádio Antônio Accioly, às 19h.

*Estagiário sob supervisão de Fernando Brito

IMOVISION APRESENTA

 **20º FESTIVAL DE CINEMA**
26 EUROPEU IMOVISION
DE 23 A 29 DE ABRIL

DENTRO DESTAS JANELAS EXISTEM HISTÓRIAS QUE VOCÊ NUNCA VIU.

GARANTA JÁ OS SEUS INGRESSOS!

CORREIO BRAZILIENSE
www.correio.braziliense.com.br

REALIZAÇÃO: IMOVISION

PARCÍPIO: Niterói

PARCÍPIO: Niterói

UNIFRANCE

omelete

ADOROCINEMA

Abri Vejavt Bravo!

RESERVA

EXIBIDOR

palavra!

EUNIC

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia a partir das 8h11 HBr
Prepara teu coração com a devida reverência à Vida que te oferece tua vida, porque ela circula com mais força na perspectiva da Lua Cheia mais importante do ano, que acontece na próxima sexta-feira. O Universo é um colossal organismo cuja principal função, porque todos os organismos cumprem uma função, é distribuir vida em dimensões infinitas e infinitesimais, e cada entidade existente, seja essa uma galáxia, um sistema solar, um planeta, um reino da natureza ou um expoente de cada reino, a recebe de acordo com sua capacidade, não apenas para a usar em proveito próprio, mas principalmente para a distribuir através de si, funcionando como o próprio Universo funciona. Se queres receber mais, então eleva teu coração e purifica teu corpo, para poder distribuir mais Vida através de tua presença.



ÁRIES
21/03 a 20/04

O que deveria funcionar direito parece ter conspirado para quebrar ao mesmo tempo de outros assuntos, que mereceriam mais atenção. Mantenha a calma, a serenidade, o eixo, porque nada disso há de ser tratado com irritação.



TOURO
21/04 a 20/05

Que suas alegrias não aconteçam em detrimento do bem-estar de outras pessoas, e para tanto seria interessante você silenciar algumas piadas, que em outros momentos passariam despercebidas, mas que agora seria diferente.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Sentir-se confortável é uma necessidade cotidiana, e em geral a alma conhece o que precisa para esse fim. Porém, nem tudo dá o mesmo resultado sempre, há dias, como hoje, em que nada parece brindar com conforto.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Hoje é um daqueles dias em que seria melhor silenciar e se abster de fazer comentários nas redes sociais, porque do jeito estabonado que as pessoas, em geral, acordaram hoje, é provável que as reações sejam desproporcionais.



LEÃO
22/07 a 22/08

O terreno seguro para você transitar pela vida confortável existe e está disponível, mas isso não significa que haja dias em que parece haver um abismo embaixo dos seus pés, e que isso traga angústia. Tudo passa.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Abstenha-se de tomar atitudes precipitadas hoje, e procure manter a serenidade se por essas coisas do destino algo vier a acontecer, que produza irritação. Em primeiro lugar, aceite o que acontece, depois virá o acerto.



LIBRA
23/09 a 22/10

O ânimo nem sempre se apresenta como a gente gostaria ou precisaria, mas isso não há de agregar peso sobre seus ombros. Ao contrário, aceite a oscilação do ânimo sem se obrigar a estar como seria impossível.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A companhia dessas pessoas que habitualmente nutrem sua alma e produzem bem-estar pode muito bem não dar o mesmo resultado no dia de hoje. Vale a pena ensaiar um afastamento estratégico para preservar o bom humor.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Procure se expor o menos possível, porque o mundo está hoje em desencanto, e isso como se anteriormente andasse encantado, nada é por aí! Porém, sempre há margem para piorar. A boa notícia é que é passageiro.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Procure revisar tudo que você acha que funciona bem e o que sua alma dá por garantido, porque num dia como o de hoje o mundo inteiro está sujeito a imprevistos, que podem ser positivos, ou seu contrário também.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

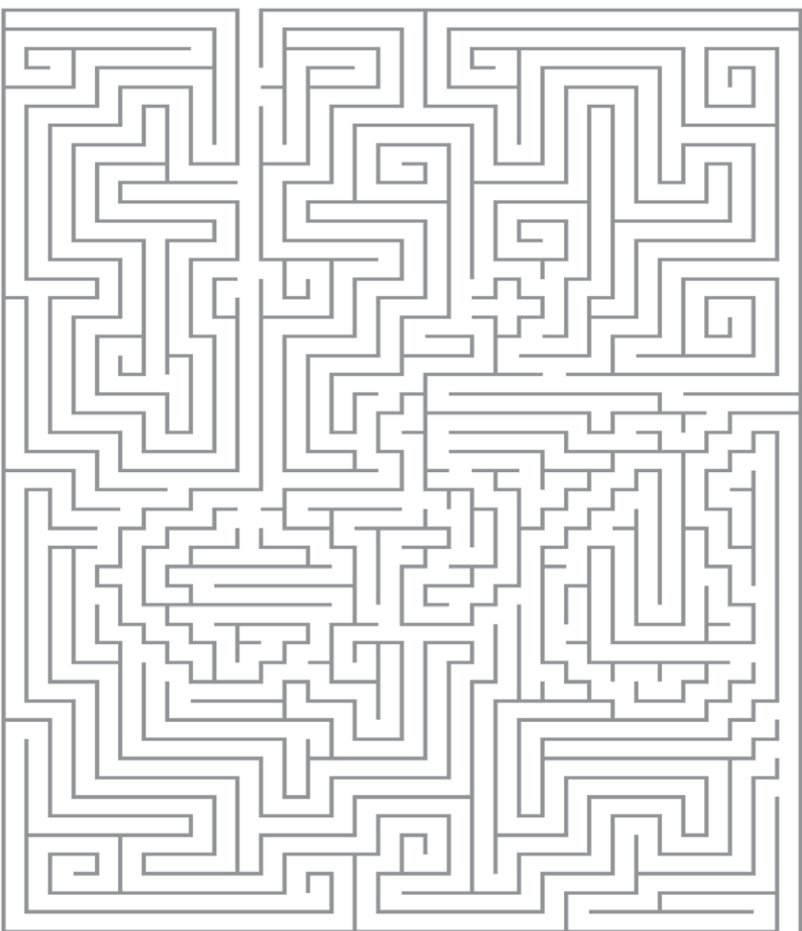
Sensações estranhas invadem a alma e como a consciência tem a função de entender o que acontece, passa a fazer conjecturas ainda mais estranhas. Melhor sair dessa o quanto antes, porque nada é sério, é tudo temporário.



PEIXES
20/02 a 20/03

Se alguma discórdia surgir, finja que não é com você, saia pela tangente, porque iniciar confrontos neste momento levaria a que tudo adotasse uma proporção completamente impertinente. Não é hora de criar caso.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

2	3	4	9	6	5	8	1	7
5	9	6	1	8	7	2	4	3
7	8	1	3	4	2	9	5	6
8	4	5	7	2	1	3	6	9
3	1	2	6	5	9	7	8	4
9	6	7	4	3	8	5	2	1
4	2	9	8	1	3	6	7	5
6	7	8	5	9	4	1	3	2
1	5	3	2	7	6	4	9	8

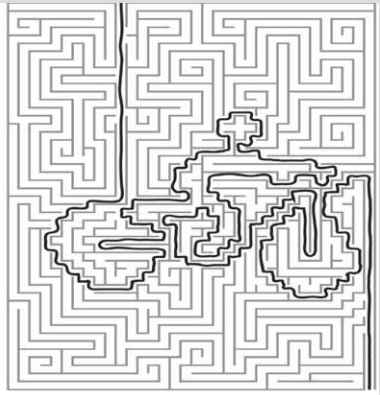
SUDOKU-2

2	1	8	4	3	9	7	5	6
9	6	7	5	8	2	4	3	1
3	4	5	1	6	7	9	8	2
4	5	3	6	2	1	8	9	7
8	9	6	3	7	5	2	1	4
1	7	2	8	9	4	5	6	3
6	2	1	9	4	8	3	7	5
7	3	9	2	5	6	1	4	8
5	8	4	7	1	3	6	2	9

CRUZADAS

				E	A		B	
B	A	L	I	S	T	I	C	O
N		S	T	O	S		M	U
	T	S		A		L	O	C
S	O	T	E	R	R	A	D	O
	N	E	O	N			E	M
	I	E		A	O	S		P
C	O	L	E	S	T	E	R	O
	G		J	U		N		R
	R	O		L	O	T		T
C	A	L	O	T	E	I	R	A
	M	A	N	I	A		O	M
	S		E	M		A	S	N
	C	E	R	A	M	I	S	T
V	I	D	A	S		D	I	O

LABIRINTO



CRUZADAS

Coletes (?), protegem de projéteis	Filósofo e político italiano	Medida de leite (símbolo)	Agonizar (pop.)			Cerimônia pública	Fator que beneficia presidiários		(?) Santi-dade: o Papa
Letra que recebe o til, no espanhol		Santos (abrev.)					Poema lírico cantado		
Preso por causa de avalanche		Aço, em inglês	Sufixo nominal de "ar-bóreo"		Toca subaquática de peixes				
Gás de decoração luminosa									Turbinas (?): captam a energia do vento
Substância presente na bile			(?) poucos: gradual-mente				Forma de venda de talco		
A sétima letra do alfabeto		(?) Ji-hoon, ator sul-coreano			Órgão que reúne as Américas (sigla)		Termo de Ajusta-mento de Conduta		
Aquelas que não pagam dívidas			Lote, em inglês				Reginaldo (?), cantor român-tico		
Obsessão intensa por algo específico			Encarece						Rockeiro melancólico
Artista como Mestre Vitalino		Evandro Mesquita, ator e cantor			"Pele de (?)", conto de fadas				Remo, em inglês
"(?) Secas", romance (Lit.)									
					Estilista criador do "new look"				

BANCO 3/aid — lot — oar. 4/isla. 5/steel. 14/antonio gramsci. 67

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

		3				8		
			1					3
					2		5	
		4	5					
				5		7		
9	6		4					
	2		8		3			5
			5		4	1		
1		3	2				9	

		8			9			
	6			8			3	
3			1	6		9		
								7
	9	6		7	5	2		
1		2			4		6	
							7	5
7			2			1		
		4						9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.asinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUEL

@coquetel /editoraCoquetel

Diversão & Arte

» MARIANA REGINATO

Harry Potter, Batman, Game of Thrones, Superman e Senhor dos anéis são alguns das produções mais marcantes da Warner Bros. Agora, é possível entrar um pouco mais do mundo de cada um desses marcos cinematográficos na Casa Warner, que chega a Brasília na área externa do Park Shopping. Com funcionamento de quarta a sábado, a mostra já passou por São Paulo, Rio de Janeiro e até no Equador com cenários e elementos de grandes personagens e filmes da produtora.

A experiência para os brasileiros será inédita. Em 2026, a saga Harry Potter celebra 25 anos e a Casa Warner traz uma imersão interativa nos cenários mais memoráveis dos filmes da história de J.K. Rowling. Na edição da capital, uma área será totalmente voltada ao filme Supergirl, que será lançado em 25 de junho deste ano.

A Casa Warner Brasília foi desenvolvida pela Warner Bros. Discovery Global Experiences (WBDGE) em colaboração com a 2a1 Cenografia. “Em Brasília, a exposição traz cenografias incríveis, uma imersão na cultura pop com ambientes icônicos para os fãs desfrutarem de todas as emoções que um evento desse porte pode oferecer”, conta Anna Aimée Codeço, gerente de marketing do ParkShopping. O espaço conta com 1700 m² e a experiência é autoguiada.

O público poderá ter uma experiência imersiva nos universos de grandes seriados como Friends, Scooby-Doo, Tom & Jerry e The big bang theory. A curadoria e cenografia é feita para os fãs se sentirem mais perto de seus personagens favoritos. Dani Paulino, diretora da 2a1, apresenta os destaques da Casa Warner.

Entrevista // Dani Paulino

Como foi pensada a curadoria da Casa Warner em Brasília? O que diferencia essa edição das realizadas em outras cidades?

A curadoria da Casa Warner Brasília foi construída com um olhar ainda mais estratégico e integrado entre storytelling, cenografia e a jornada do visitante. Não pensamos em espaços isolados, mas em uma narrativa contínua, onde cada ambiente conecta emocionalmente o público aos universos da Warner. Esta edição se destaca por ser a mais imersiva até agora, com uma integração ainda maior entre luz cênica, cenografia e tecnologia. Incorporamos aprendizados de outras cidades e elevamos o nível de acabamento, escala e impacto visual criando uma experiência mais fluida, sensorial e envolvente do início ao fim.

EXPOSIÇÃO DA CASA WARNER REÚNE CENÁRIOS E ELEMENTOS DOS MAIORES SUCESSOS DA WARNER BROS PARA UMA EXPERIÊNCIA IMERSIVA



Trono de ferro de Game of Thrones é uma das atrações



Trono de ferro de Game of Thrones é uma das atrações

MATRIZ DA CULTURA

POP

Quais os grandes destaques em relação aos cenários da casa?

Os cenários foram concebidos como verdadeiros portais para dentro dos universos da Warner. Trabalhamos com volumetria, profundidade e iluminação estratégica para criar ambientes que impactam tanto de dia quanto à noite. Entre os destaques estão a imponência e fidelidade dos ambientes de Harry Potter e a atmosfera urbana e icônica do universo DC, especialmente a Batcaverna. Cada detalhe foi pensado para gerar o efeito “UAU” já na chegada e sustentar esse encantamento ao longo de toda a experiência.

Qual a importância de criar uma experiência imersiva? Como a cenografia contribui?

Hoje, o público não quer apenas ver, quer viver. A imersão transforma a visita em memória, em algo compartilhável e emocionalmente marcante. A cenografia é o principal pilar dessa construção. É ela que materializa os universos, trazendo escala, textura e profundidade. Quando combinada com efeitos, iluminação e trilha sonora, ela transporta o visitante para dentro da história. Na 2a1, acreditamos que não criamos apenas cenários, criamos experiências.

Como a exposição celebra os 25 anos de Harry Potter? Quais elementos icônicos estarão presentes?

A celebração dos 25 anos de Harry Potter é um dos grandes pilares da Casa Warner. Criamos ambientes que resgatem momentos clássicos e altamente reconhecíveis da saga, com atenção à fidelidade visual e à emoção que esses espaços carregam. O público pode esperar cenário de jogos de quadribol, a capa da invisibilidade, o chapéu seletor, a casa de Hagrid e a plataforma 9¾. É uma experiência pensada tanto para quem cresceu com a franquia quanto para novas gerações.

O que o público pode esperar da área dedicada ao lançamento de Supergirl?

A área dedicada à Supergirl, com referências à Fortaleza da Solidão, apresenta o novo momento da personagem dentro do universo DC. Criamos um espaço com uma linguagem mais contemporânea, dinâmica e energética, refletindo essa nova fase. A proposta é gerar identificação imediata com o público e, ao mesmo tempo, reforçar a força e o protagonismo da personagem. Além do impacto visual, é um ambiente pensado para fotos, compartilhamento e conexão com o universo DC funcionando também como uma ponte entre entretenimento e lançamento de conteúdo.

CASA WARNER

De quarta a sábado, das 11h às 21h, e domingo, das 12h às 20h, na área externa do ParkShopping. Ingressos a partir de R\$ 30 (meia-entrada nas quartas e quintas) + taxa do Ticketmaster.

Casa Warner
chega à
capital com
cenários de
grandes
produções

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 27 de abril de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

1.2 ASA SUL

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE APTO 2 / 3 qtos Guará I ou II. Clientes cadastrados. Negócio rápido (61) 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

QI 09 Bl P. 2 andar, 3 qtos, sala, cozinha, 2banh. 3 vgs garag. 740 mil. 99858-9499

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNN 02 Casa de fundos, 3qtos, forro pvc, 250m². Quitada e escriturada. Tr: 61 99603-1732 / 99964-3646

CIDADE OCIDENTAL

4 OU MAIS QUARTOS

QD AC Alphaville Brasília. Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m² de área construída em um terreno de esquina com 703 m², espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

GOIANIA-GO GO 080: 6,64 alqueires, R\$6.350.000,00. Negocia-se também a venda de alqueires individualizados: 01 alqueire, R\$ 990.000,00. > timo para Condomínio.Tel. (62) 99996-3418

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-
vila BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa ,
cercada, etc... doc
Ok.. (61) 98202-7591
ou 99514-7645

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
**2.5 Lotes, Áreas
e Galpões**
2.6 Quartos e Pensões
**2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR
Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

RENEGADE 20/21 - Trailhawk, preto, 2.0 Turbo, diesel, 9 marchas, teto solar duplo, bancos couro, pneus novos (Crosscontacti LX2-HT), 83.100km, revisões na concessionária, único dono, conservação impecável. Valor: R\$ 95.000,00. Tratar com proprietário: 61 9.9252-7070

RENEGADE 20/21 - Trailhawk, preto, 2.0 Turbo, diesel, 9 marchas, teto solar duplo, bancos couro, pneus novos (Crosscontacti LX2-HT), 83.100km, revisões na concessionária, único dono, conservação impecável. Valor: R\$ 95.000,00. Tratar com proprietário: 61 9.9252-7070

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

TERAPÊUTICA - Enfermeira. Sinta-se renovado c/ a melhor técnica de massagem e atendimento de qualidade em amb discreto e aconchegante (61) 98592-5610

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIO DE DIPLOMA
GENIVALDO JOSE Da Costa Junior CPF: 055.xxx.xxx-06, declaro p/ os devidos fins que foi extraviado meu Diploma de graduação em Curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, concluído em 2019 emitido pela Faculdade Projeção. 61 99151-5007

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL -- para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL -- para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas. Salário R\$ 2.400,00. Tratar no tel. 99972-2215.

A RENOVAR ENGENHARIA
ESTA C/ VAGAS EXCLUSIVAS
PARA PESSOAS com Deficiência (PCD): Brasília-DF. Auxiliar de Manutenção; Porteiro; Faxineiro e Garçom; Obs.: Apresentar o laudo que comprove a deficiência. Enviar currículo informando a vaga de interesse p/ rev.recrutamento@gmail.com

A RENOVAR ENGENHARIA
ESTA C/ VAGAS EXCLUSIVAS
PARA PESSOAS com Deficiência (PCD): Brasília-DF. Auxiliar de Serviços Gerais; Artífice; Eletricista e Mecânico de Refrigeração; Obs.: Apresentar o laudo que comprove a deficiência. Enviar currículo informando a vaga de interesse p/ rev.recrutamento@gmail.com

CASEIRO c/ experiência em limpeza e jardinagem, mensalista. Lago Norte. Tr. Whatsapp (61) 99905-6672

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/ ribas.2026.1953@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

A RENOVAR ENGENHARIA
ESTA C/ VAGAS EXCLUSIVAS
PARA PESSOAS com Deficiência (PCD): Brasília-DF. Higienizador de Banheiro; Recepcionista, Copeiro e Carregador; Obs.: Apresentar o laudo que comprove a deficiência. Enviar currículo informando a vaga de interesse para e-mail: rev.recrutamento@gmail.com

CONTRATA-SE
INSTALADOR Arcondicionado. Sal. R\$ 1.800, +gratíf. Cv: centrostear df@gmail.com

FORNO E SABOR
CONTRATA
SERVENTE DE LIMPEZA com experiência em limpeza pesada. O trabalho é de segunda à sexta-feira, em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

VIDRAÇARIA BRASÍLIA
214 SUL CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS - Pessoas pontuais; responsável e com interesse de aprendizado. De Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

CONTRATAMOS
02 TÉCNICOS em dedetização c/ experiência comprovada c/ CNH. Enviar curriculum p/ contato@adedetibem.com.br

CONTRATA-SE
INSTALADOR Arcondicionado. Sal. R\$ 1.800, +gratíf. Cv: centrostear df@gmail.com

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90026/2026

OBJETO: Aquisição de bastidores opengear para cartões de áudio e vídeo, embedder/disembedder de áudio, distribuidor de sinais de vídeo SDI, conversor bi-direcional de vídeo SDI para fibra ótica, UP-DOWN converter de vídeo SDI, novos e para primeiro uso, incluindo garantia de funcionamento, pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses.

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 11/05/2026, às 10h.

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90042/26

OBJETO: Prestação de serviços de locação de equipamento de imunologia/ hormônio, incluindo instalação, treinamento técnico-operacional e garantia de funcionamento, com fornecimento de kits reagentes para realização de exames imunológicos e hormonais, pelo período de 12 (doze) meses.

DATA DA ABERTURA: 12/05/2026, às 10h

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas, cumulativamente, na Sede da Companhia, no dia 29 de abril de 2026, às 14 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** I - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2025; II - Deliberar sobre a proposta de destinação do Lucro Líquido apurado no exercício de 2025 e distribuição de dividendos aos Acionistas, já realizada a título de Dividendos Antecipados, a ser ratificada pela Assembleia de Acionistas; e **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** I - Deliberar sobre a Proposta de Aumento do Capital Social da Companhia - exercício de 2025, e a consequente alteração do art. 6º do Estatuto Social da Companhia.

LUIS ANTÔNIO ALMEIDA REIS - Presidente

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
VENDEDOR(A) c/ experiência em carteira, salário 2.356,40 + VA + VT, convênio SESI, p/ trabalhar na Ceilândia-DF, Premoldados Brasil. Interessados enviar currículo p/ vagasrhpbr@gmail.com



VAGAS EXCLUSIVAS
Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO
OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90038/2026

OBJETO: Aquisição de tapetes para eventos institucionais, compreendendo tapete tipo passadeira e tapete circular para ambientação, para a Secretaria de Patrimônio do Senado Federal.

ABERTURA: 11/05/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2026

Processo 00055-00002669/2026-66. O Detran/DF toma pública a abertura do Pregão Eletrônico 90007/2026, no dia 12/05/2026, às 09h. Objeto: contratação de empresa especializada para a prestação de serviços administrativos de apoio compreendendo a disponibilização de profissionais para as atividades de secretária executiva, técnico em secretariado, recepcionista, almoxarife, carregador e supervisor, de natureza continuada, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atender às necessidades do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN/DF. Valor: R\$ 28.332.905,38. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detrans.df.gov.br/> e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detrans.df.gov.br.

Brasília/DF, 24 de abril de 2026.

ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb